

Demonstrações financeiras intermediárias

Norte Energia S.A.

Em 30 de junho de 2019
com relatório de revisão do auditor independente

Norte Energia S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2019

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias..... | 1 |
| Balanço patrimonial | 3 |
| Demonstração de resultados | 5 |
| Demonstração de resultados abrangentes..... | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa..... | 8 |
| Demonstração do valor adicionado | 9 |
| 1. Informações gerais..... | 10 |
| 2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis..... | 12 |
| 3. Estimativas e julgamentos contábeis..... | 15 |
| 4. Caixa e equivalentes de caixa | 18 |
| 5. Aplicações financeiras..... | 19 |
| 6. Contas a receber de clientes..... | 20 |
| 7. Tributos a recuperar | 21 |
| 8. Despesas antecipadas | 21 |
| 9. Instrumento financeiro derivativo..... | 22 |
| 10. Imobilizado..... | 22 |
| 11. Intangível | 26 |
| 12. Depósitos judiciais e cauções..... | 29 |
| 13. Outros créditos..... | 30 |
| 14. Fornecedores | 30 |
| 15. Outras contas a pagar..... | 31 |
| 16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas | 32 |
| 17. Empréstimos e financiamentos..... | 35 |
| 18. Partes relacionadas..... | 39 |

| | |
|--|----|
| 19. Provisões socioambientais | 41 |
| 20. Adiantamento de clientes | 43 |
| 21. Patrimônio líquido..... | 43 |
| 22. Receita operacional líquida | 48 |
| 23. Custos de energia | 49 |
| 24. Custos de operação | 49 |
| 25. Despesas operacionais | 50 |
| 26. Resultado financeiro, líquido | 50 |
| 27. Imposto de renda e contribuição social | 51 |
| 28. Instrumentos financeiros | 55 |
| 29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros | 59 |
| 30. Cobertura de seguros..... | 62 |
| 31. Compromissos | 64 |
| 32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos..... | 67 |



Edifício Brasil 21
Setor Hoteleiro Sul – Quadra 6
Conjunto A – Bloco A – 1º andar – Sala 105
70.306-102 – Brasília,, DF, Brasil
Tel: +55 61 2104 0100
Fax: +55 61 2105 0102
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Norte Energia S.A.
Brasília – DF

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Ênfases

Riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa no. 32 às demonstrações financeiras intermediárias, atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns acionistas da Companhia e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever todos os desdobramentos futuros decorrentes desses processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, além daqueles já mencionados na Nota Explicativa acima referida. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Fase pré-operacional


Conforme mencionado na Nota Explicativa no. 1 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, que resulta em situação de capital circulante líquido negativo significativo em 30 de junho de 2019. A conclusão das obras de construção da UHE Belo Monte, e consequente geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção de recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas e/ou de terceiros

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, e considerada informação suplementar para as companhias de capital fechado e para fins de IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 19 de julho de 2019.

 ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

Norte Energia S.A.

Balanço patrimonial
Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

| | Nota | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|-----------------------------------|------|--------------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 79.766 | 85.993 |
| Aplicações financeiras | 5 | 1.188 | 6.189 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 506.264 | 570.959 |
| Tributos a recuperar | 7 | 195.994 | 147.323 |
| Despesas antecipadas | 8 | 71.569 | 28.657 |
| Instrumento financeiro derivativo | 9 | - | 19.911 |
| Depósitos judiciais e cauções | 12 | - | 1.552 |
| Outros créditos | 13 | 21.786 | 16.281 |
| Total do ativo circulante | | <u>876.567</u> | <u>876.865</u> |
| Não circulante | | | |
| Despesas antecipadas | 8 | 2.709 | 23.173 |
| Depósitos judiciais e cauções | 12 | 587.520 | 738.998 |
| Outros créditos | 13 | 800 | 3.834 |
| Imobilizado | 10 | 41.910.958 | 41.511.052 |
| Intangível | 11 | 431.578 | 438.425 |
| Total do ativo não circulante | | <u>42.933.565</u> | <u>42.715.482</u> |
| Total do ativo | | <u>43.810.132</u> | <u>43.592.347</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Balanço patrimonial
Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

| | Nota | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|--|------|--------------------------|-------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 14 | 580.055 | 491.608 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 2.509.322 | 2.389.264 |
| Adiantamento de clientes | 20 | 342.493 | - |
| Partes relacionadas | 18 | 32.215 | 13.712 |
| Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas | 16 | 22.138 | 11.189 |
| Uso do bem público (UBP) | 11.3 | 89.794 | 89.365 |
| Provisões socioambientais | 19 | 211.853 | 399.451 |
| Outras contas a pagar | 15 | 251.232 | 244.664 |
| Total do passivo circulante | | <u>4.039.102</u> | <u>3.639.253</u> |
| Não circulante | | | |
| Fornecedores | 14 | 955 | 207 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 25.387.783 | 25.560.954 |
| Adiantamento de clientes | 20 | 22.902 | - |
| Uso do bem público (UBP) | 11.3 | 339.832 | 344.666 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 27.c | 72.318 | 100.222 |
| Provisões socioambientais | 19 | 526.860 | 475.692 |
| Total do passivo não circulante | | <u>26.350.650</u> | <u>26.481.741</u> |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social integralizado | 21 | 13.010.058 | 13.010.058 |
| Reserva legal | | 23.065 | 23.065 |
| Reserva de incentivo fiscal | | 169.579 | 169.579 |
| Reserva de retenção de lucros | | 201.488 | 201.488 |
| Reserva especial de dividendos não distribuídos | | 67.163 | 67.163 |
| Prejuízos acumulados | | (50.973) | - |
| Total do patrimônio líquido | | <u>13.420.380</u> | <u>13.471.353</u> |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | <u>43.810.132</u> | <u>43.592.347</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

| | Nota | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|--|--------|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 22 | 1.855.831 | 1.947.287 | 933.747 | 1.056.522 |
| Custos dos serviços: | | | | | |
| Serviços de venda de energia | 23 | (393.755) | (255.263) | (203.203) | (109.911) |
| Custos de operação | 24 | (707.709) | (529.388) | (360.245) | (274.631) |
| | | (1.011.464) | (784.651) | (563.448) | (384.542) |
| Lucro bruto | | 754.367 | 1.162.636 | 370.299 | 671.980 |
| Despesas operacionais: | | | | | |
| Administrativas | | (63.160) | (51.597) | (35.667) | (27.634) |
| Depreciação e amortização | | (1.437) | (1.311) | (768) | (724) |
| | 25 | (64.597) | (52.908) | (36.435) | (28.358) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 689.770 | 1.109.728 | 333.864 | 643.622 |
| Resultado financeiro: | | | | | |
| Receitas financeiras | | 34.633 | 53.518 | 14.852 | 10.244 |
| Despesas financeiras | | (803.280) | (526.427) | (400.582) | (270.873) |
| | 26 | (768.647) | (472.909) | (385.730) | (260.629) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | (78.877) | 636.819 | (51.866) | 382.993 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 27.a | 27.904 | (223.196) | 17.255 | (135.405) |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | | (50.973) | 413.623 | (34.611) | 247.588 |
| Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$) | 21.2.6 | (0,0038) | 0,0317 | (0,0026) | 0,0185 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|-------------------------------------|--|---|--|---|
| Lucro líquido (prejuízo) do período | (50.973) | 413.623 | (34.611) | 247.588 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Resultado abrangente do período | <u>(50.973)</u> | <u>413.623</u> | <u>(34.611)</u> | <u>247.588</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

| | Capital social subscrito | Capital social a integralizar | Capital social integralizado | Reserva legal | Reserva de incentivo fiscal | Reserva de retenção de lucros | Reserva especial de dividendos não distribuídos | Lucro/ (Prejuízos) acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|-----------------------------|----------------------------------|---------------------------------|------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 12.458.000 | (292.142) | 12.165.858 | - | - | - | - | (612.761) | 11.553.097 |
| Subscrição e integralização de capital social | 938.000 | (93.800) | 844.200 | - | - | - | - | - | 844.200 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | 413.623 | 413.623 |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 13.396.000 | (385.942) | 13.010.058 | - | - | - | - | (199.138) | 12.810.920 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 13.396.000 | (385.942) | 13.010.058 | 23.065 | 169.579 | 201.488 | 67.163 | - | 13.471.353 |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | - | - | - | (50.973) | (50.973) |
| Saldo em 30 de junho de 2019 | 13.396.000 | (385.942) | 13.010.058 | 23.065 | 169.579 | 201.488 | 67.163 | (50.973) | 13.420.380 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

| | Nota | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) |
|---|---------|---|---|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (78.877) | 636.819 |
| Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa: | | | |
| Depreciação e amortização | 10 e 11 | 491.191 | 304.849 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 24 | 3.085 | 3.065 |
| Provisões | 25 | 9.000 | - |
| Perda de imobilizado | 10 | - | 145 |
| Resultado financeiro | | 760.197 | 506.046 |
| Resultado ajustado | | <u>1.184.596</u> | <u>1.450.924</u> |
| Variações em ativos e passivos das atividades operacionais: | | | |
| Contas a receber de clientes | 6 | 64.949 | (248.231) |
| Tributos | | 92.707 | 120.104 |
| Despesas antecipadas | 8 | (46.619) | (678) |
| Cauções | 12.b | 163.887 | 1.755 |
| Outros créditos | 13 | (3.863) | 3.043 |
| Fornecedores - materiais e serviços em geral | 14 | (204.875) | (913.699) |
| Outras contas a pagar e provisão socioambiental | | 235.532 | (128.348) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | <u>1.486.315</u> | <u>284.870</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento: | | | |
| Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados, fornecedores e seguros não liquidados) | 10 | (316.820) | (398.695) |
| Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública) | 11 | (6.028) | (14.351) |
| Aplicações financeiras, líquidas | | 5.047 | (122) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | <u>(317.801)</u> | <u>(413.168)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento: | | | |
| Captações de empréstimo (principal) | 17 | - | 100.000 |
| Pagamentos de empréstimos (principal) | 17 | (293.092) | (134.165) |
| Pagamentos de empréstimos (juros) | 17 | (881.648) | (646.270) |
| Integralização de capital | 21 | - | 844.200 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | | <u>(1.174.740)</u> | <u>163.765</u> |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | | <u>(6.227)</u> | <u>35.467</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 85.993 | 6.662 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | | 79.766 | 42.129 |
| Itens com efeito não caixa | | | |
| Juros capitalizados (imobilizado) | | 362.466 | 610.647 |
| Fornecedores não liquidados (imobilizado) | | (276.636) | (798.343) |
| Apropriação de seguros da obra (imobilizado) | | (60.108) | (11.670) |
| Provisões para demanhas judiciais capitalizadas (imobilizado) | | 1.949 | - |
| Seguros não liquidados | | 35.936 | - |
| Provisão socioambiental capitalizada (imobilizado) | | - | 363.694 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) |
|--|--|---|
| Receita operacional bruta | 2.234.844 | 2.280.300 |
| Insumos adquiridos de terceiros: | | |
| Custo com energia elétrica | (393.755) | (255.263) |
| Material | (1.819) | (947) |
| Serviços de terceiros | (43.987) | (53.980) |
| Outros insumos | (205.727) | (196.691) |
| Retenções: | | |
| Depreciação e amortização | (491.191) | (304.849) |
| Valor adicionado recebido em transferência: | | |
| Receitas financeiras | 34.633 | 53.518 |
| Outros resultados operacionais | 363 | 330 |
| Valor adicionado a distribuir | 1.133.361 | 1.522.418 |
| Distribuição do valor adicionado: | | |
| Pessoal e encargos (com remuneração dos administradores) | 27.693 | 23.995 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | |
| Dedução à receita operacional | 243.075 | 248.453 |
| Taxa de fiscalização | 12.223 | 7.157 |
| Utilização de recursos hídricos | 123.714 | 77.403 |
| Crédito (débito) fiscal diferido | (27.904) | 223.196 |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | |
| Aluguéis | 2.253 | 2.164 |
| Despesa financeira | 803.280 | 526.427 |
| Lucros/(prejuízos) retidos | (50.973) | 413.623 |
| Valor adicionado distribuído | 1.133.361 | 1.522.418 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. (“Companhia” ou “Norte Energia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada em conjunto (“*joint venture*”) por meio de Acordo de Acionistas (“Acordo”), do qual todos os acionistas são signatários, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou o Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União, através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. De acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% aos autoprodutores e 20% ao mercado livre (“ACL”).

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”) concedeu Licença de Instalação (“LI”), contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada d’água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes.

A LI acima mencionada compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as subestações Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

A Companhia obteve a emissão da Licença de Operação (LO), em 24 de novembro de 2015, junto ao IBAMA, para viabilizar o enchimento do reservatório da usina. A Companhia tem mantido gestões junto ao IBAMA, ANA, IPHAN e FUNAI comprovando a continuidade do cumprimento das condicionantes exigidas, no entanto, em função de manifestações de representações de comunidades, liminares judiciais, invasões e greves na região da construção do empreendimento, a Companhia encaminhou à ANEEL o pedido de “Excludente de Responsabilidade”, solicitando que sejam levadas em consideração todas as paralisações e eventos ocorridos que impactaram efetivamente a execução do cronograma originalmente estabelecido do empreendimento. De acordo com o Contrato de Concessão, o início das operações da Usina dar-se-ia em 28 de fevereiro de 2015.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--continuação

Em 21 de setembro de 2015, a Companhia obteve decisão judicial liminar que determinou à ANEEL: "até a análise do pleito liminar formulado no processo de origem, que se abstenha de (a) aplicar à agravante quaisquer penalidades ou sanções em decorrência da não entrada em operação da UHE Belo Monte na data estabelecida no cronograma original do projeto incluindo aquelas previstas na Resolução Normativa da ANEEL nº 595/2013 e no Contrato de Concessão 01/2010-MME-UHE Belo Monte".

Com base nessa liminar e na avaliação de riscos de perda caracterizado como "possível" pelos assessores jurídicos, foram suspensos todos os registros e as provisões contábeis inerentes ao cumprimento das determinações do Contrato de Concessão, sendo que o valor estimado de eventual perda para a Companhia gira em torno R\$1.889.881, composto pela soma de potenciais valores de penalidade por insuficiência de lastro e potência na entrega de energia elétrica referente as competências de maio a dezembro de 2016 e de janeiro a março de 2017 impostas pela CCEE, pagamento de encargos de uso do sistema de transmissão, recontabilização financeira do Mercado de Curto Prazo e acertos financeiros com compradores de energia referentes ao período de vigência da Liminar. (nota 16).

Quaisquer alterações no cenário existente terão seus impactos refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a realização dos testes das Unidades Geradoras ("UG") de Pimental e de Belo Monte sincronizadas ao Sistema Interligado Nacional, foram colocadas em operação conforme quadro abaixo:

| Ano | Belo Monte | Pimental |
|------------|-------------------|-----------------|
| 2016 | 1,2,3 | 1,2,3,4 |
| 2017 | 4,5,6,7 | 5,6 |
| 2018 | 8,9,10,11,12 | |
| 2019 | 13, 14 | |

Há previsão da entrada em operação comercial das demais unidades geradoras de Belo Monte até dezembro de 2019, totalizando 18 UGs. Todas as UGs de Pimental encontram-se concluídas.

De acordo com o Contrato de Concessão, a UHE Belo Monte gerará um volume de energia elétrica com uma capacidade instalada total de 11.233,1 MW, sendo que atualmente, em razão das operações das 14 (quatorze) primeiras unidades geradoras, o volume gerado é de 8.736,8 MW. A garantia física da usina, para efeito comercial, é de 4.571 MW médios sendo 4.418,9 MW médios referentes à UHE Belo Monte, a qual foi atingida com a entrada em operação comercial da unidade geradora 08 (UG08) em fevereiro de 2018, e 152,1 MW médios referentes à UHE Pimental, com a operação comercial de todas as unidades geradoras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais—continuação

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$3.167.535 e ainda despenderá quantias significativas em custos de montagem, organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da construção da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

No acordo de acionistas da Companhia existe uma cláusula que trata da compra e venda de energia elétrica destinada ao Ambiente Livre de Contratação – ACL pela Eletrobrás, a qual foi objeto de questionamento por parte da referida acionista. Considerando que o acordo de acionistas prevê que conflitos sejam resolvidos mediante arbitragem, foi instaurado o procedimento arbitral e, em 17 de outubro de 2018, a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem decidiu favoravelmente à Eletrobras, entendendo que a Eletrobras não está obrigada a firmar contrato de compra e venda de energia citado, pelo prazo da concessão da Companhia. A Administração considera que não haverá modificações no fluxo de caixa futuro da Companhia, uma vez que os valores de referência contidos no Acordo de Acionistas que poderiam ser exercidos pela Eletrobrás não foram utilizados para fins de projeção de fluxo de caixa.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira intermediária, tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram auditados/revisados pelos auditores independentes.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Standards Board (“IASB”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis – continuação

2.1. Base de preparação—continuação

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2019, revisou sua prática contábil para a apresentação do fluxo de caixa. Como consequência, a demonstração do fluxo de caixa de 30 de junho de 2018, incluída como informação comparativa destas demonstrações financeiras, sofreram alterações.

O saldo reclassificado entre atividades operacionais e operação de investimento do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$218.309.

A reclassificação não teve qualquer outro impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 19 de julho de 2019.

2.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis—continuação

2.3. Classificação circulante e não circulante—continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante..

2.4. Normas contábeis emitidas

Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamentos – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma. A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis e, na avaliação realizada o impacto estimado é de R\$2.093 no total de ativos e passivos, em decorrência do reconhecimento do direito de uso sobre o total arrendado e do passivo de arrendamento mercantil respectivamente. Os registros contábeis provenientes da adoção inicial serão realizados no terceiro trimestre e são considerados imateriais no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro - esta interpretação esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

A Companhia analisou os tratamentos tributários adotados que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia teve alteração no que se refere a expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e resumo principais políticas contábeis—continuação

2.5. Práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias, exceto com relação às normas apresentadas anteriormente e que tiveram suas vigências iniciadas em 1º de janeiro de 2019.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza envolvido no tema poderia levar a resultados que requeressem ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

Assim, a preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Vida útil do ativo imobilizado (Nota 10)
- Provisões para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6);
- Teste de *impairment* e contratos de natureza onerosa;
- Provisões socioambientais (Nota 19);
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 16);
- Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 9 e 28); e
- Ativos fiscais diferidos (Nota 27.b).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis—continuação

3.1. Estimativas de maior relevância

3.1.1. Depreciação e Unitização do ativo imobilizado

Conforme Nota 01, as UGs estão entrando em operação comercial de forma gradual e em períodos diferentes. As taxas de depreciação e o início da depreciação dos bens ocorrem por UG, sendo a depreciação contabilizada proporcionalmente à geração de energia comercializada, calculada em conformidade com as quotas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), tendo por base suas vidas úteis ou o prazo de concessão, dos dois o menor, uma vez que o contrato de concessão não prevê indenização ao término da concessão.

No caso dos reservatórios e outros bens de uso comum entre as UGs, os quais não entram em operação de forma parcial, obedecendo aos conceitos de geração de benefícios econômicos, representado pelo princípio da confrontação de receitas e despesas, a taxa de depreciação foi determinada de forma proporcional à curva de ativação das UGs.

3.1.2. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

O CPC 48 / IFRS 9, adotado inicialmente no exercício de 2018, substitui o modelo de 'perdas incorridas' da IAS 39 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 / IAS 39. Espera-se que as perdas por redução ao valor recuperável de ativos incluídos no escopo do modelo de redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 aumentem e tornem-se mais voláteis.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6. A aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 levou ao reconhecimento de uma provisão adicional para redução ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui registrado como provisão para créditos de liquidação duvidosa, o valor de R\$1.410 que reflete a perda esperada sobre a carteira de recebíveis.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis—continuação

3.1. Estimativas de maior relevância--continuação

3.1.3. Provisão para Redução do Valor Recuperável de Ativos não financeiros

A Companhia adota variáveis e premissas em teste de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável desses ativos e reconhecimento de impairment, quando necessário. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, grupo de ativos ou unidade geradora de caixa que podem, eventualmente, não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada de seus ativos de longa duração, que representa as práticas determinadas pela ANEEL, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de energia elétrica, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens.

A Administração elaborou estudos buscando assegurar que os ativos da Companhia estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Assim, um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo.

O ativo caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, conforme as normas contábeis CPC 01 (R1) e IAS 36, requer que a entidade reconheça um ajuste para perdas por desvalorização. Os estudos foram realizados na data base de 31 de outubro e atualizado para 31 de dezembro de 2018 e não indicaram necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de ativos. O cálculo realizado para testar a recuperabilidade dos ativos levou em consideração o modelo econômico-financeiro da Companhia, projetado de forma nominal e mensal ao longo do prazo da concessão, para tanto o fluxo de caixa projetado foi descontado à taxa de 9,66% calculada pelo modelo WACC (*Weighted Average Cost of Capital*), bem como utilizada a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (após estudo de recuperação fiscal).

No cálculo do fluxo de caixa, foram ainda considerados os estudos de gestão tributária e curvas de PLD mais aderentes a realidade atual da geração. De forma geral o modelo de cálculo levou em consideração as seguintes premissas: metodologia de fluxo de caixa descontado – abordagem da receita; período de projeção de novembro de 2018 a setembro de 2045; taxa de desconto WACC; volume físico de energia; tarifas; custos e despesas (projetado por IPCA); entre outras medidas intrínsecas ao negócio.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis--continuação

3.1. Estimativas de maior relevância--continuação

3.1.4. Provisão socioambiental

A Companhia registra a provisão socioambiental de acordo com a Resolução ANEEL nº 674/2015, a qual prevê que os valores referentes às condicionantes socioambientais incorporem o custo dos reservatórios principal e intermediário da usina. Até 2018, esses ativos foram unitizados, portanto registrada a provisão com base no disposto no OCPC 05, itens 119 e 120, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Cabe ressaltar que a referida orientação possibilita o ajuste futuro da provisão em contrapartida ao imobilizado em serviço, pois há complexidade em estimar gastos futuros com total certeza.

A Companhia reavalia os compromissos assumidos com diversos órgãos e fornecedores afim de sempre apresentar com a melhor estimativa possível os valores envolvidos na provisão, inclusive com a contratação de consultoria técnica externa. Atualmente a provisão monta R\$738.713 conforme demonstrado na Nota 19.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Recursos em banco e em caixa | 54 | 141 |
| Depósitos bancários de curto prazo | | |
| Renda Fixa | 79.712 | 85.852 |
| | <u>79.766</u> | <u>85.993</u> |

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

Os recursos disponíveis para aplicação nas datas-base 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foram investidos em títulos de renda fixa com rentabilidade média de 70% do CDI em ambos os períodos. Os compromissos financeiros assumidos pela Norte Energia exigiam liquidez imediata.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fluxo Automático - Banco do Brasil | <u>1.188</u> | <u>6.189</u> |
| | <u>1.188</u> | <u>6.189</u> |

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia manteve os recursos em aplicação automática junto ao Banco do Brasil, com rentabilidade média de 80% do CDI para ambos os períodos. A Companhia tem como premissa fazer a gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela Administração da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados).

A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (*Rating* com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado, pelo fato de sua carteira ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contudo, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõem a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes

| | 30/06/2019 | | | | 31/12/2018 | |
|---|---------------|----------------|---------------|------------------|----------------|----------------|
| | Vincendos | | Vencidos | | Total | Total |
| | Faturados | Não Faturados | Até 180 dias | Mais de 180 dias | | |
| Suprimento (a) | 99.676 | 330.272 | 37.525 | 62 | 467.535 | 475.299 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo (b) | 37 | 30.291 | 9.811 | - | 40.139 | 97.324 |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (c) | - | - | - | - | (1.410) | (1.664) |
| | 99.713 | 360.563 | 47.336 | 62 | 506.264 | 570.959 |

- (a) Em 30/06/2019, é composto da provisão de faturamento no Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") no valor de R\$282.414 (R\$307.870 em 31/12/2018) e Autoprodutor de Energia Elétrica ("APE") no valor de R\$47.858 (R\$57.128 em 31/12/2018), faturamento em aberto do ACR no valor de R\$137.263 (R\$110.301 em 31/12/2018).

Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente.

- (b) Faturamento líquido de provisão no Mercado de Curto Prazo (CCEE) no valor de R\$40.139 em 30/06/2019 (R\$97.324 em 31/12/2018).
- (c) Em 30/06/2019 a Companhia efetuou o registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$1.410 (R\$ 1.664 em 31/12/2018) considerando o coeficiente de inadimplência obtido no cálculo de perda esperada.

A seguir a movimentação de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

| | |
|----------------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2017 | - |
| (Provisão) /Reversão | (1.664) |
| Saldo em 31/12/2018 | (1.664) |
| (Provisão) / Reversão | 254 |
| Saldo em 30/06/2019 | (1.410) |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Tributos a recuperar

Composição:

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| ICMS | 42.753 | 39.306 |
| IR/CS | 1.161 | 2.942 |
| PIS a recuperar (a) | 24.827 | 16.936 |
| COFINS a recuperar (a) | 111.390 | 75.505 |
| Outros tributos | 15.863 | 12.634 |
| | <u>195.994</u> | <u>147.323</u> |

- (a) Em 21 de dezembro de 2010, de acordo com o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO Nº 175/2010, a Companhia foi habilitada no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) e obteve a suspensão do PIS e da COFINS. Conforme disposto no art. 3º do Decreto 6.144-2007, o prazo para fruição do benefício era de cinco anos com término em 21 de dezembro de 2015. Após essa data, não foram considerados os benefícios fiscais para os faturamentos realizados pelas empresas que utilizavam o REIDI. Os débitos de PIS e COFINS gerados na venda de energia estão sendo compensados com os créditos acumulados de períodos anteriores e correntes.

8. Despesas antecipadas

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Prêmios de seguros | 74.278 | 51.830 |
| Circulante | 71.569 | 28.657 |
| Não circulante | 2.709 | 23.173 |

Refere-se ao prêmio de seguros pagos antecipadamente decorrente de risco de engenharia e responsabilidade civil. Os seguros são capitalizados ao custo da obra do empreendimento pela fluência do prazo de cobertura do seguro (Nota 30).

| Seguradora | Risco | Cobertura | Prêmio | Amortização Mensal | Vigência |
|---------------|-------------------------------|------------|--------|--------------------|---------------|
| Junto | Engenharia (Concessão) | 156.900 | 1.298 | 108 | 04/19 a 03/20 |
| Mapfre | Engenharia | 31.528.258 | 91.593 | 11.395 | 01/19 a 12/19 |
| Sura | Resp. Civil (Administradores) | 1.000 | 8 | 1 | 03/19 a 03/20 |
| HDI | Resp. Civil (Obras) | 90.000 | 580 | 48 | 02/19 a 12/19 |
| FAIRFAX | Resp. Civil (Empregador) | 10.000 | 992 | 90 | 02/19 a 12/19 |
| AIG / BERKLEY | Resp. Civil (D&O) | 200.000 | 1.151 | 87 | 02/19 a 02/20 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Instrumento financeiro derivativo

Em 2018, a Companhia contratou junto ao Banco ABC Brasil um instrumento financeiro derivativo para proteção à variação cambial do dólar (USD). Essa proteção é atrelada a dívida contraída em moeda estrangeira (Nota 17). O instrumento financeiro derivativo contratado constitui um *hedge* de valor justo por meio do resultado. Abaixo segue a composição dos saldos a valor justo em 31 de dezembro de 2018, pois o contrato foi liquidado em janeiro de 2019:

| | |
|---|---------------|
| | 2018 |
| Instrumento financeiro derivativo (ativo) | |
| Hedge de fluxo de caixa - SWAP | 19.911 |
| | 19.911 |
| | 2018 |
| Receita financeira - variação cambial | |
| Hedge de fluxo de caixa - SWAP | 19.911 |
| | 19.911 |

Composição líquida da posição de *Swap* e dívida em moeda estrangeira:

| Instrumento Financeiro | Valor de referência | Vencimento principal | Pagamento juros | Condições | Saldo em 31/12/2018 | Resultado |
|---|---------------------|----------------------|-----------------|--------------------|---------------------|---------------|
| Empréstimo ABC (Nota 17) | US\$ 30.998.000 | 43.475 | * | 3,77% a.a. | (120.363) | (20.363) |
| <i>Swap - passivo</i> | 100.000 | 43.475 | 43.476 | 10,30% a.a. | (100.546) | (546) |
| <i>Swap - ativo</i> | 100.000 | 43.475 | 43.476 | 5,18% a.a. + ΔUS\$ | 120.457 | 20.457 |
| Posição Swap | | | | | 19.911 | 19.911 |
| Posição líquida financeira (passivo) | | | | | (100.452) | (452) |

* 16/07/2018, 11/12/2018 e 11/01/2019.

10. Imobilizado

| Descrição | Taxa média anual de depreciação | 30/06/2019 | | | 31/12/2018 |
|------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| | | Custo | Depreciação | Valor líquido | Valor líquido |
| Imobilizado em serviço | | 33.546.738 | (1.688.958) | 31.857.780 | 27.936.727 |
| Geração | 2,49% a.a. | 33.522.489 | (1.677.402) | 31.845.087 | 27.923.737 |
| Administração | 3,21% a.a. | 24.249 | (11.556) | 12.693 | 12.990 |
| Imobilizado em curso | | 10.053.178 | - | 10.053.178 | 13.574.325 |
| Geração | | 10.053.178 | - | 10.053.178 | 13.574.325 |
| | | 43.599.916 | (1.688.958) | 41.910.958 | 41.511.052 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado—continuação

| | Saldos em 31/12/2017 | Movimentações | | | Saldos em 30/06/2018 | Saldos em 31/12/2018 | Movimentações | | | Saldos em 30/06/2019 | Taxa Média Depreciação |
|---|-------------------------|------------------|--------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|------------------|----------|--------------------|-------------------------|---------------------------|
| | | Adições | Baixa | Transferências | | | Adições | Baixa | Transferências | | |
| Geração em Serviço | | | | | | | | | | | |
| Terrenos (a) | - | - | (145) | 145 | - | 882.737 | - | - | 1.525 | 884.262 | 1,24% |
| Reservatório, barragens e adutoras | 13.804.822 | - | - | 627.873 | 14.432.695 | 15.225.772 | - | - | 185.831 | 15.411.603 | 1,28% |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 2.043.082 | - | - | 398.335 | 2.441.417 | 2.647.957 | - | - | 674.904 | 3.322.861 | 1,55% |
| Máquinas e equipamentos | 7.121.973 | 44 | - | 2.070.014 | 9.192.031 | 10.357.146 | 542 | - | 3.540.054 | 13.897.742 | 1,60% |
| Veículos | 4.291 | 810 | - | - | 5.101 | 5.694 | 8 | - | - | 5.702 | 7,14% |
| Móveis e utensílios | 175 | - | - | - | 175 | 198 | 56 | - | 65 | 319 | 2,11% |
| | 22.974.343 | 854 | (145) | 3.096.367 | 26.071.419 | 29.119.504 | 606 | - | 4.402.379 | 33.522.489 | |
| (-) Depreciação Acumulada | | | | | | | | | | | |
| Terrenos | - | - | - | - | - | (28.170) | (10.965) | - | - | (39.135) | |
| Reservatório, barragens e adutoras | (215.917) | (125.635) | - | - | (341.552) | (499.717) | (196.744) | - | - | (696.461) | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | (54.144) | (33.140) | - | - | (87.284) | (126.805) | (51.441) | - | - | (178.246) | |
| Máquinas e equipamentos | (232.293) | (137.732) | - | - | (370.025) | (538.396) | (222.071) | - | - | (760.467) | |
| Veículos | (1.944) | (306) | - | - | (2.250) | (2.656) | (407) | - | - | (3.063) | |
| Móveis e utensílios | (12) | (5) | - | - | (17) | (23) | (7) | - | - | (30) | |
| | (504.310) | (296.818) | - | - | (801.128) | (1.195.767) | (481.635) | - | - | (1.677.402) | |
| Geração em curso | | | | | | | | | | | |
| Terrenos (a) | 880.431 | 2.316 | - | (173) | 882.574 | 1.529 | 1.798 | - | (1.525) | 1.802 | |
| Reservatório, barragens e adutoras | 908.770 | 416.629 | - | (619.892) | 705.507 | 697.531 | 99.387 | - | (284.040) | 512.878 | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 2.121.642 | 51.572 | - | (374.789) | 1.798.425 | 1.717.765 | 158.814 | - | (667.602) | 1.208.977 | |
| Máquinas e equipamentos | 10.209.406 | 48.471 | - | (846.002) | 9.411.875 | 9.461.050 | 461.564 | - | (3.098.036) | 6.824.578 | |
| Veículos | - | - | - | - | - | - | 35 | - | - | 35 | |
| Móveis e utensílios | - | - | - | - | - | - | 67 | - | (65) | 2 | |
| A ratear (d) | 385.332 | 747.286 | - | (1.047.397) | 85.221 | 225.569 | 254.356 | - | (305.774) | 174.151 | |
| Adiantamento a fornecedores (c) | 1.579.095 | 226.960 | - | (208.114) | 1.597.941 | 1.262.162 | 38.912 | - | (178.739) | 1.122.335 | |
| Estudos e projetos (b) | 161.390 | - | - | - | 161.390 | 161.390 | - | - | - | 161.390 | |
| Depósitos judiciais (e) | 44.270 | 212 | - | - | 44.482 | 47.329 | - | - | (299) | 47.030 | |
| | 16.290.336 | 1.493.446 | - | (3.096.367) | 14.687.415 | 13.574.325 | 1.014.933 | - | (4.536.080) | 10.053.178 | |
| Administração em Serviço | | | | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 1.004 | - | - | - | 1.004 | 1.004 | - | - | - | 1.004 | 1,65% |
| Máquinas e equipamentos | 12.377 | 5.654 | - | - | 18.031 | 18.355 | 636 | - | - | 18.991 | 4,96% |
| Móveis e utensílios | 3.961 | 107 | - | - | 4.068 | 4.101 | 153 | - | - | 4.254 | 3,00% |
| | 17.342 | 5.761 | - | - | 23.103 | 23.460 | 789 | - | - | 24.249 | |
| (-) Depreciação Acumulada | | | | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | (228) | (16) | - | - | (244) | (261) | (17) | - | - | (278) | |
| Máquinas e equipamentos | (7.026) | (855) | - | - | (7.881) | (8.820) | (942) | - | - | (9.762) | |
| Móveis e utensílios | (1.141) | (122) | - | - | (1.263) | (1.389) | (127) | - | - | (1.516) | |
| | (8.395) | (993) | - | - | (9.388) | (10.470) | (1.086) | - | - | (11.556) | |
| | 38.769.316 | 1.202.250 | (145) | - | 39.971.421 | 41.511.052 | 533.607 | - | (133.701) | 41.910.958 | |

* O valor em transferência está substancialmente representado por recuperação de créditos de PIS/COFINS sobre compensações socioambientais no montante de R\$ 133.401 (nota explicativa 7).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado—continuação

- (a) Em 2019, até 30/06, foi realizada a unitização dos terrenos das áreas afetadas pelo projeto da Usina de Belo Monte e que foram objeto de aquisição durante a construção. Assim, o saldo em curso foi transferido para serviço no montante de R\$884.262, sendo R\$882.737 até 31 de dezembro de 2018 e R\$ 1.525 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019. A Companhia calcula e registra a amortização dos gastos com os terrenos, pelo prazo da concessão, considerando que ao final do contrato não ocorrerão quaisquer indenizações dos investimentos realizados pela Companhia na UHE Belo Monte (R\$10.965 no período findo em 30/06/2019 e R\$28.170 até 31/12/2018).
- (b) Refere-se, substancialmente, aos investimentos iniciais, nas fases de gastos com estudos de engenharia, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte, considerados como custo da obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias em vigor. Estes custos serão rateados no total da usina após a conclusão da obra. Desta forma, o ativo em curso só será unitizado nesse momento. A estimativa de gastos futuros com imobilizado pode ser visualizada na Nota 31.
- (c) Parte dos valores classificados na rubrica de “Geração em curso” refere-se a adiantamentos feitos para a IMPSA - Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM, para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e para o Consórcio CCBM, responsável pela obra civil da construção da Usina. Devido a incerteza na recuperação em 2014, foi provisionado para perda o montante de R\$255.841 referente a R\$3.955 do contrato dos equipamentos hidromecânicos com a “IESA Projetos Montagens E Equipamentos S.A.”, que está em recuperação judicial, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais, sendo que a Companhia foi relacionada no processo como credora, e R\$251.886 do contrato com o Consorcio IMPSA Belo Monte que, por razões do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais por parte do Contratado, que impactariam na conclusão do fornecimento e comprometeriam o empreendimento, o contrato foi rescindido unilateralmente pela Norte Energia. Foi revertido da mencionada provisão, em 2015, o valor de R\$21.207, e em 2016 o valor de R\$696, em razão da entrega de materiais. Em outubro de 2017 foi revertido o valor de R\$42.494 a título de indenização securitária, em razão da apólice de seguro contratada com a Zurich.
- (d) A rubrica “A ratear” destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direto pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). A Administração entende que a alocação dos custos será realizada quando da entrada em operação da Usina, sendo rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo. A partir de julho de 2016, com o início do processo contábil de unitização, o saldo da rubrica “A ratear” foi transferido para a composição do custo das unidades geradoras no ativo imobilizado. Em 2019, ocorreram o 13º e 14º ciclos de unitização com a entrada em operação das UGs 13 e 14. Há previsão de entrada em operação das demais UGs até dezembro de 2019, por essa razão, o saldo da conta “a ratear” do grupo de Geração ainda será alocado para as turbinas em curso.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Imobilizado—continuação

| Composição da rubrica “A ratear” | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Mobilização e canteiro de obras | 10.042 | 32.398 |
| Juros capitalizados | 48.364 | 88.283 |
| Projetos e consultorias de engenharia | 91.705 | 81.056 |
| Encargos financeiros, comissões bancárias e seguros | 11.560 | 2.331 |
| Outros | 12.480 | 21.501 |
| | 174.151 | 225.569 |

- (e) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vida útil e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo que os bens que possuem vida útil superior ao período da concessão deverão ser ajustados para que a mesma se limite ao prazo desta.

Em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo, que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. Até 30 de junho de 2019 foram capitalizados R\$8.178.084 (sendo R\$362.466 no primeiro semestre de 2019 e R\$610.647 no mesmo período de 2018). Os custos de empréstimos e financiamentos relacionados às unidades em operação estão sendo alocados no resultado do período (R\$776.707 no primeiro semestre de 2019 e R\$516.045 no mesmo período de 2018).

A Administração da Companhia realizou ao final do exercício de 2018 a revisão do valor recuperável do ativo imobilizado e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada. Não há indicativos adicionais de impairment neste período intermediário.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível

11.1. Composição

| Descrição | Taxas anuais de amortização | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido 30/06/2019 | Valor líquido 31/12/2018 |
|-------------------------------|-----------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------|--------------------------|
| Intangíveis em serviço | | 469.203 | (42.677) | 426.526 | 433.983 |
| Geração | | 452.352 | (27.406) | 424.946 | 433.067 |
| Uso do Bem Público (UBP) | 1,80% a.a. | 452.352 | (27.406) | 424.946 | 433.067 |
| Administração | | 16.851 | (15.271) | 1.580 | 916 |
| Licença de uso de software | 2,71% a.a. | 16.820 | (15.271) | 1.549 | 885 |
| Marcas e patentes | | 31 | - | 31 | 31 |
| Intangível em curso | | 5.052 | - | 5.052 | 4.442 |
| Geração | | 2.867 | - | 2.867 | 2.867 |
| Uso do Bem Público (UBP) | | - | - | - | - |
| Servidão | | 2.548 | - | 2.548 | 2.548 |
| Depositos judiciais | | 319 | - | 319 | 319 |
| Administração | | 2.185 | - | 2.185 | 1.575 |
| Licença de uso de software | | 2.185 | - | 2.185 | 1.575 |
| | | 474.255 | (42.677) | 431.578 | 438.425 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível--continuação

11.2. Movimentação

| | Saldos em | Movimentações | | Saldos em | Saldos em | Movimentações | | Saldos em |
|----------------------------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|---------|-----------------|
| | 31/12/2017 | Adições | Transf. | 30/06/2018 | 31/12/2018 | Adições | Transf. | 30/06/2019 |
| Intangível em serviço: | 356.018 | - | 34.768 | 390.786 | 468.190 | 1.014 | - | 469.204 |
| Uso do Bem Público(UBP) | 340.181 | - | 34.768 | 374.949 | 452.353 | - | - | 452.353 |
| Marcas e patentes | 31 | - | - | 31 | 31 | - | - | 31 |
| Licença de uso de software | 15.806 | - | - | 15.806 | 15.806 | 1.014 | - | 16.820 |
| (-) Amortização acumulada | (17.357) | (3.520) | - | (20.877) | (34.207) | (8.470) | - | (42.677) |
| Intangível em curso: | 4.370 | 34.840 | (34.768) | 4.442 | 4.442 | 609 | - | 5.051 |
| Uso do Bem Público (UBP) | - | 34.768 | (34.768) | - | - | - | - | - |
| Licença de uso de software | 1.503 | 72 | - | 1.575 | 1.575 | 609 | - | 2.184 |
| Servidão | 2.548 | - | - | 2.548 | 2.548 | - | - | 2.548 |
| Depósitos judiciais | 319 | - | - | 319 | 319 | - | - | 319 |
| | 343.031 | 31.320 | - | 374.351 | 438.425 | (6.847) | - | 431.578 |

A Administração da Companhia realizou ao final do exercício de 2018 a revisão do valor recuperável do ativo intangível e concluiu pela não existência de perda a ser contabilizada. Não há indicativos adicionais de impairment neste período intermediário.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível—continuação

11.3. Uso do Bem Público

A Companhia paga à União o valor anual de R\$16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante e não circulante no montante de R\$89.794 e R\$339.832, respectivamente, totalizando R\$429.626 em 30 de junho de 2019 (R\$434.031 em 31 de dezembro de 2018), em contrapartida do ativo intangível (R\$ 424.946 em 30 de junho de 2019 e R\$ 452.353 em 31 de dezembro de 2018). O saldo de UBP foi ajustado em R\$ 112.172, pela adequação da taxa de desconto do ajuste a valor presente à realidade da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

O saldo da obrigação é atualizado pela variação do IPCA anualmente e descontado a valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real. Em 2015 foram pagas duas parcelas que totalizaram R\$3.651, cujo pagamento posterior foi suspenso por força de liminar judicial. Em outubro de 2017, reiniciou-se o pagamento do UBP e por consequência o ativo intangível reconhecido como contrapartida dessa obrigação começou a ser amortizado. Vide abaixo a movimentação da UBP registrada no passivo exigível:

Movimentação do passivo:

| | |
|--------------------------------|------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2016 | <u>305.044</u> |
| Atualizações no exercício | 31.253 |
| Pagamentos no exercício | <u>(6.442)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2017 | <u>329.855</u> |
| Atualizações no exercício | 130.640 |
| Pagamentos no exercício | <u>(26.464)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2018 | <u>434.031</u> |
| Atualizações no período | 9.272 |
| Pagamentos no período | <u>(13.677)</u> |
| Em 30 de junho de 2019 | <u>429.626</u> |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Depósitos judiciais e cauções

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Cauções Pactual | - | 1.552 |
| Caução CEF (a) | 418.943 | 576.191 |
| Depósito Judicial – Tributário (b) | 21.862 | 18.891 |
| Depósito Judicial – Cíveis (c) | 146.302 | 143.503 |
| Depósito Judicial – Trabalhistas | 413 | 413 |
| | 587.520 | 740.550 |
| Circulante | - | 1.552 |
| Não circulante | 587.520 | 738.998 |

- (a) Contrato de caução firmado com o Operador Nacional do Sistema – ONS referente à Utilização do Sistema de Transmissão que monta R\$5.555 e Conta Reserva para atender as exigências previstas no contrato de Financiamento do BNDES no valor de R\$391.104, sendo R\$12.745 referente a aplicação em fundo exclusivo, o qual não é consolidado devido as características do contrato firmado junto ao BNDES, e a Companhia não possui gestão sobre os recursos aplicados. O restante do saldo, no valor de R\$ 22.284, refere-se a outras cauções. A partir de junho de 2019 a Companhia obteve anuência do BNDES para substituir parcialmente os recursos em conta reserva por seguro fiança, por conta disso o saldo foi reduzido no período.
- (b) Exigência jurídica vinculada a ação movida pelo CCBM, onde a Norte Energia é parte interessada, contra Prefeitura Municipal de Altamira, referente a recolhimento mensal do ISS. Discussão pertinente a incidência de ISS sobre inclusão na base de cálculo dos valores vinculados a materiais aplicados e serviços de terceiros contratados, pelos serviços tomados junto ao CCBM. Em setembro de 2014, foi registrado o resgate dos alvarás emitidos para a Prefeitura Municipal de Altamira referente à parte incontroversa.
- (c) Em 04 de Abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública intentada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal, que pleiteia o imediato depósito do valor referente a compensação ambiental o qual foi realizado em 27 de abril de 2016 e atualizado, no valor de R\$124.974 (Nota 14). O restante do saldo, no valor de R\$ 21.328, refere-se a outros depósitos judiciais cíveis.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Outros créditos

Composição:

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos pessoal | 12 | 18 |
| Adiantamentos fornecedores | 7.740 | 6.294 |
| Títulos a receber | 1.404 | 1.404 |
| Estoque | 87 | 105 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | 12.367 | 8.398 |
| Credores diversos | 976 | 3.896 |
| | <u>22.586</u> | <u>20.115</u> |
| | | |
| Circulante | 21.786 | 16.281 |
| Não circulante | 800 | 3.834 |

14. Fornecedores

Composição:

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Consórcio Construtor de Belo Monte | 124.656 | 121.246 |
| Instituto Chico Mendes (a) | 124.974 | 124.974 |
| Outros fornecedores de investimento (b) | 270.760 | 190.220 |
| Encargo da transmissão, conexão e distribuição | 58.607 | 54.254 |
| Outros fornecedores materiais e serviços | 2.013 | 1.121 |
| | <u>581.010</u> | <u>491.815</u> |
| | | |
| Circulante | 580.055 | 491.608 |
| Não circulante | 955 | 207 |

(a) Em 2016, foi determinado que o valor referente a compensação ambiental fosse depositado em juízo, ficando o valor em aberto na conta do fornecedor até a conclusão do processo judicial (Notas 12 e 16).

(b) O aumento em 2019 está substancialmente representado por renovação de seguro da obra no montante de R\$34 milhões a ser liquidado até o fim do ano; (ii) Provisão consórcio ELM no montante de R\$42 milhões; e (iii) Provisão consórcio COMGEV no montante de R\$42 milhões. Ambos os consórcios são responsáveis pela construção da UHE Belo Montante.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Outras contas a pagar

Composição:

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Tributos retidos na fonte | 4.740 | 4.402 |
| Tributos a recolher: | | |
| ISS (a) | 24.257 | 29.279 |
| INSS | 4.495 | 672 |
| PIS/COFINS/CSLL (b) | 71.038 | 74.837 |
| ICMS | 20.147 | 23.420 |
| Outros tributos a recolher | 514 | 1.176 |
| Obrigações trabalhistas | 14.938 | 23.943 |
| Credores Diversos (c) | 29.110 | 29.110 |
| CFURH (d) | 35.575 | 18.365 |
| P&D (d) | 40.223 | 32.661 |
| Outros | 6.195 | 6.799 |
| | <u>251.232</u> | <u>244.664</u> |

- (a) Conforme Nota 12, item (b), a parte controversa do recolhimento mensal do ISS retido do CCBM no Município de Altamira está sendo depositado em juízo, totalizando R\$15.231.
- (b) Os créditos de PIS e COFINS foram suficientes para compensar o saldo passivo no primeiro semestre de 2019. O saldo passivo em aberto será compensado em julho de 2019.
- (c) Com a finalização da estratégia de compra de energia, em função do não pagamento dos valores a receber pela CCEE, os valores da notificação de penalidade por insuficiência de lastro na entrega de energia elétrica referente às competências de maio a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017 estão sendo registrados como provisão, em caso da perda da liminar (Nota 1). Devido a uma defasagem operacional da CCEE no envio dessas notificações, no primeiro semestre de 2017 foram divulgadas as notificações das competências de outubro a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017. A partir da competência abril de 2017, não foram mais constituídas provisões devido o prognóstico de perda ser caracterizado como "Possível", sendo que nesse período as notificações recebidas totalizam o valor de R\$1.889.881, atualizadas até 30 de junho de 2019 (Nota 16).
- (d) Refere-se a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH e a Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, conforme estabelecido pela ANEEL.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

i) Causas prováveis

| | Provisões Cíveis | Provisões Trabalhistas | Total |
|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2017 | 23.680 | 1.000 | 24.680 |
| Revertida durante o exercício | (23.917) | (10.404) | (34.321) |
| Constituída durante o exercício | 5.423 | 15.407 | 20.830 |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 5.186 | 6.003 | 11.189 |
| Revertida durante o período | - | (2.082) | (2.082) |
| Constuída durante o período | 10.146 | 2.885 | 13.031 |
| Em 30 de junho de 2019 | 15.332 | 6.806 | 22.138 |

A constituição de provisão trabalhista no valor de R\$ 2.885 refere-se, principalmente, a processos em que a Norte Energia foi citada como responsável subsidiária. No período as reversões de provisões montam R\$ 2.082, além disso houve constituição de R\$ 10.146 em causas cíveis, sendo R\$ 1.890 capitalizados e R\$ 7.516 relativos a causa específica de revisão de contrato, o restante do saldo é referente, principalmente, a atualizações no montante de R\$ 740.

Em maio de 2018, a Companhia foi condenada ao pagamento de R\$ 11.000 referente ao processo cível arbitral movido pela Votorantim S.A. Além disso, foram reavaliadas as ações cíveis e houve reclassificação da estimativa de perda provável para possível no montante de aproximadamente R\$ 12.917.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas—continuação

Em 04 de abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública ajuizada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal que, também envolve o IBAMA, ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que tem por causa pedir a suposta nulidade parcial da decisão, proferida pelo Comitê de Compensação Ambiental Federal, que deliberou acerca da destinação dos recursos previstos na compensação ambiental decorrente da implantação da UHE Belo Monte. Em sede de antecipação parcial dos efeitos da tutela, foi determinado o depósito judicial do valor de R\$124.974 que seria destinado ao Estado de Mato Grosso, o que foi prontamente atendido pela Norte Energia em 27 de abril de 2016 (Notas 12.c e 14).

ii) Causas possíveis – não provisionadas

Existem ainda, ações nas quais a Companhia é parte envolvida, que com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos possuem prognóstico de **perda possível**:

- (a) Ações referentes a indenizações pela desocupação, avaliações de benfeitorias em propriedades desapropriadas e outras indenizações no valor estimado de R\$ 73.300. Outras ações cíveis no valor estimado de R\$ 70.377.
- (b) Ações em procedimento arbitral no âmbito da Câmara de Comércio Internacional no montante de R\$715.568 referente a não cumprimento contratual por parte de Norte Energia S.A. em relação ao Consórcio Montador de Belo Monte (CMBM) e Andritz Hydro S.A.
- (c) Ações trabalhistas onde a Norte Energia foi incluída no polo passivo na qualidade de responsável subsidiária e direta, nos valores estimados de R\$88.226 e R\$ 1.857, respectivamente. A Companhia possui também duas autuações trabalhistas no valor total estimado de R\$ 209.
- (d) Ação penal proposta pelo Ministério Público Estadual do Pará por suposta prática de crime ambiental por transporte de madeira em desacordo com a Documento de Origem Florestal – DOF no valor estimado de R\$ 19.
- (e) Processo Administrativo sobre a Taxa de Fiscalização de Utilização de Recursos Hídricos, instituído pelo Governo do Estado do Pará, no valor estimado de R\$101.629. Há ainda, outras autuações tributárias no valor total estimado de R\$ 327.
- (f) Liminar com efeito de suspensão da penalidade por insuficiência de lastro na entrega de energia elétrica referente as competências de maio a dezembro de 2016 e janeiro a março de 2017 impostas pela CCEE. A suspensão abrange valores referentes a EUST (Encargos de Utilização do Sistema de Transmissão), liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo e valores a serem pagos a autoprodutores que possuem, junto à insuficiência de lastro, o valor estimado de R\$1.889.881 (Nota 15).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas—continuação

ii) Causas possíveis – não provisionadas--continuação

- (g) A Companhia foi autuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (“IBAMA”) em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação (“LI”) e da Licença de Operação (“LO”) da UHE. O valor estimado total destes casos com prognóstico de perda Possível é de R\$ 36.055. Não compõe esta soma o Processo Administrativo nº 02001.023419/2018-92 com imposição de multa administrativa. Como se trata de multa diária é necessária decisão do IBAMA que consolide o valor da multa e indique o período de aplicação.
- (h) A Companhia possui ainda outras autuações pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (“IBAMA”) e Órgãos Estaduais e Municipais por outras supostas infrações no valor estimado de R\$ 37.270. Não compõe esta soma o Processo Administrativo nº 51313/2019 junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará – SEMAS, o qual não foi fixada multa, sendo necessário aguardar a decisão administrativa em 1ª instância para arbitramento pelo órgão.

Todos os procedimentos administrativos cabíveis estão sendo aplicados, inclusive interposição de recursos administrativos.

O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam “reflexos ambientais negativos”.

Portanto, como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e IAS 37 – *Provisions Contingent Liabilities and Contingent Assests*, não foram reconhecidas quaisquer provisões sobre as demandas descritas anteriormente, haja vista que, mesmo vindo a ser julgadas procedentes, em nenhuma hipótese os valores iniciais serão mantidos, constituindo-se os tais em mero exercício dos autores, sem qualquer fundamentação legal.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e financiamentos - BNDES | 27.897.105 | 27.829.855 |
| Empréstimos e financiamentos - ABC | - | 120.363 |
| | 27.897.105 | 27.950.218 |
| Circulante | 2.509.322 | 2.389.264 |
| Não circulante | 25.387.783 | 25.560.954 |

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras intermediárias. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 10).

As condições de liberação dos recursos, bem como os prazos e índices de atualizações estão descritos no item seguinte.

Empréstimos e financiamentos – BNDES

Em 2011 ocorreu a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e de nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e de nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.685.300 relativos à linha de crédito FINAME – PSI e R\$18.814.700 à linha de crédito do FINEM. Esse valor será repassado da seguinte forma: R\$9.814.700 serão repassados diretamente pelo BNDES, R\$7.000.000, pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. Conforme detalhado a seguir:

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos—continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES – Continuação

| Financiamento de longo prazo | Empréstimo aprovado (em milhões de R\$) | Encargos (a.a.) | Garantia |
|-----------------------------------|---|-----------------|---|
| BNDES - FINEM - parcela direta | 9.814,7 | TJLP + 2,25% | Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*) |
| BNDES - FINEM - parcela indireta: | | | |
| Banco BTG | 2.000,0 | TJLP + 2,65% | Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*) |
| Banco CEF | 7.000,0 | TJLP + 2,65% | Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*) |
| | 9.000,0 | | |
| BNDES - PSI - parcela direta | 3.685,3 | 5,5% | Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*) |
| | 22.500,0 | | |

(*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte.

O crédito foi destinado à implantação da UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

| Descrição | Encargos (a.a.) | Início da liberação | Início de pagamento | Término do pagamento |
|---------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Parcela direta – FINEM | | | | |
| Subcrédito A | TJLP + 2,25% | dez/12 | fev/17 | jan/42 |
| Subcrédito B | TJLP + 2,25% | dez/12 | dez/17 | jan/42 |
| Subcrédito C | TJLP + 2,25% | Mar/14 | out/18 | jan/42 |
| Subcrédito D | TJLP + 2,25% | dez/14 | out/19 | jan/42 |
| Parcela indireta – FINEM | | | | |
| Subcrédito A | TJLP + 2,65% | jan/13 | fev/17 | jan/42 |
| Subcrédito B | TJLP + 2,65% | jan/13 | dez/17 | jan/42 |
| Subcrédito C | TJLP + 2,65% | jun/14 | out/18 | jan/42 |
| Subcrédito D | TJLP + 2,65% | dez/14 | out/19 | jan/42 |
| Parcela direta – PSI | | | | |
| Subcrédito A | 5,50% | dez/12 | mai/17 | mar/41 |
| Subcrédito B | 5,50% | set/15 | out/19 | mar/41 |

O crédito foi posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

A liberação do empréstimo teve início em 2012 no valor de R\$3.137.882. Durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas, segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$6.680.281.

No primeiro trimestre de 2014 foi liberada uma parcela no valor total de R\$1.215.000, no segundo trimestre foram liberadas duas parcelas, de R\$58.045 e R\$1.400.000, no terceiro trimestre foi liberada a sétima parcela no valor de R\$1.400.000 e no quarto trimestre foi liberada a oitava parcela no valor de R\$1.500.000, totalizando R\$5.573.045 no ano.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos—continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES – Continuação

No primeiro trimestre de 2015, foi liberado o valor total de R\$941.853, no segundo trimestre foi liberado o valor total de R\$2.167.317, no terceiro trimestre R\$1.500.000 e no quarto trimestre R\$501.197 totalizando R\$5.110.367 no ano. Nos anos 2016 a 2019, não ocorreram novas liberações do BNDES.

A movimentação dos créditos do BNDES está demonstrada na tabela abaixo:

| Descrição | Valor |
|--|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 25.615.250 |
| Total encargos incorridos no exercício | 2.269.469 |
| Total de pagamentos no exercício | (630.149) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 27.254.570 |
| Total encargos incorridos no exercício | 2.280.900 |
| Total de pagamentos no exercício | (1.705.615) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 27.829.855 |
| Total encargos no 1º semestre de 2019 | 1.138.697 |
| Total de pagamentos no período | (1.071.447) |
| Saldo em 30 de junho de 2019 | 27.897.105 |

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção durante todo o exercício do financiamento, do índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e da manutenção de índice financeiro ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo de 1,2, calculado a partir da entrada em operação da UHE e a consequente amortização das parcelas de financiamento, iniciado em fevereiro de 2017 com obrigatoriedade de divulgação no final do exercício, quando deverá, inclusive, ser auditado.

O cálculo será realizado da seguinte forma:

$$ICD = (A)/(B)$$

Sendo:

- (A) Geração de caixa
- (+) EBITDA
- (-) Imposto de renda
- (-) Contribuição social

- (B) Serviço da dívida
- (+) Amortização de principal
- (+) Pagamento de juros

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos—continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES – continuação

A exigência de manutenção das informações supracitadas é anual. Na data de elaboração e de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias, não existem indícios de que a Companhia irá descumprir as obrigações contratuais.

Adicionalmente o contrato prevê as seguintes garantias:

Pré-operacionais:

- Fiança corporativa dos sócios;
- Penhor de ações da SPE;
- Pacote de Seguros e Garantias associados aos contratos de construção e fornecimento de equipamentos.

Após entrada em operação:

- Penhor de ações da SPE;
- Recebíveis (CCEARs) e demais direitos emergentes da concessão;
- Conta reserva de 3 meses do serviço da dívida e dos custos de O&M.

Empréstimos e financiamentos – ABC

A Companhia contratou, em 15 de janeiro de 2018, junto ao banco ABC Brasil, uma linha de capital de giro de US\$ 30.998.000, que, convertidos totalizam R\$ 100.000 cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 e detalhes do financiamento estão descritos abaixo:

| | |
|--------------------------|---------------------------------------|
| Custo Total | 10,52% a.a. |
| Liberação | 15-jan-2018 |
| Vencimento | 10-jan-2019 |
| Amortização de Principal | 10-jan-2019 |
| Pagamento de Juros | 16-jul-2018, 11-dez-2018, 11-jan-2019 |

| | |
|--|------------------|
| Principal | 100.000 |
| Juros | 3.697 |
| Varição cambial | 24.338 |
| Pagamentos no período | (7.672) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 120.363 |
| Juros | 475 |
| Varição cambial | (110) |
| Pagamentos no período | (103.293) |
| Swap ativo | (17.435) |
| Saldo em 30 de junho de 2019 | - |

O contrato junto ao banco ABC Brasil foi liquidado em janeiro de 2019 e não possuía *covenants* vinculados.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos—continuação

Cronograma geral de vencimentos dos empréstimos

Os vencimentos das parcelas do financiamento estão atualizados até 30 de junho de 2019 e distribuídos como segue:

| | <u>Valor</u> |
|------------------|--------------------------|
| 2019 | 1.193.661 |
| 2020 | 2.632.794 |
| 2021 | 2.638.868 |
| A partir de 2022 | 21.431.783 |
| | <u>27.897.105</u> |

Em fevereiro de 2017, iniciou-se a amortização das parcelas de financiamento do BNDES, sendo que até 30 de junho de 2019 foi amortizado o montante de R\$3.407.210 (R\$2.335.763 até dezembro de 2018) referente ao principal e juros.

| | <u>Valor</u> |
|------------------------------|-------------------------|
| Direto | 2.025.709 |
| Principal | 402.836 |
| Juros | 1.622.873 |
| Indireto | 1.381.501 |
| Principal | 196.951 |
| Juros | 1.184.550 |
| Total pago no período | <u>3.407.210</u> |

18. Partes relacionadas

| | <u>30/06/2019</u> | | | <u>31/12/2018</u> | | |
|---|---------------------|----------------------|------------------------|---------------------|----------------------|-------------------------------------|
| | <u>Ativo</u> | <u>Passivo</u> | <u>Resultado</u> | <u>Ativo</u> | <u>Passivo</u> | <u>Resultado</u> 6 meses 2018 |
| Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte (a) | - | 23.520 | (72.480) | - | 5.597 | (28.401) |
| Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF (b) | - | 8.695 | (47.340) | - | 8.115 | (32.723) |
| Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS (c) | 5.533 | - | 32.661 | 5.467 | - | 31.237 |
| | <u>5.533</u> | <u>32.215</u> | <u>(87.159)</u> | <u>5.467</u> | <u>13.712</u> | <u>(29.887)</u> |

(a) Refere-se a contas a pagar do serviço de comunicação entre Brasília e Altamira, serviço de operação e manutenção da usina e encargo do sistema de transmissão - EUST, os preços e condições da prestação de serviço mencionada estão definidos e acordados em contrato específico com vigência até o prazo da concessão da Norte Energia S.A., o contrato possui atualização anual pelo IPCA. A ELETRONORTE participa do quadro de Acionista da Companhia, com 19,98%.

(b) Refere-se a contas a pagar do serviço de encargo do sistema de transmissão - EUST para a Companhia Hidrelétrica do São Francisco. O EUST é regulado pela ANEEL (IN 161/14) e é devido pela disponibilização de linhas de transmissão para escoamento da produção de energia, os valores envolvidos são definidos segundo a norma. A CHESF participa do quadro de Acionista da Companhia, com 15%.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Partes relacionadas—continuação

(c) Refere-se à venda de energia elétrica a título de APE – Auto Produtores, com valores definidos em leilão, e compõe o saldo de contas a receber (Nota 6). A SINOBRAS participa do quadro de Acionista da Companhia, com 1%.

As transações com as partes relacionadas ligadas indiretamente à Companhia, nas quais os Acionistas possuem participação societária, referem-se aos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão – EUST, que é regulado pela ANEEL (IN 161/14) e pago aos agentes operadores. A única exceção são as operações com a Vale, que se referem à venda de energia denominada APE – Auto Produtores. Abaixo segue os valores envolvidos nessas operações:

| | 30/06/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|---------------|------------|---------------|------------|---------|---------------------------|
| | Ativo | Passivo | Resultado | Ativo | Passivo | Resultado 6 meses 2018 |
| Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. | - | 27 | (451) | - | 22 | (254) |
| Amazonia-Eletronorte Transmissora de Energia S.A. | - | 2 | (894) | - | 2 | (501) |
| ATE III Transmissora de Energia S.A. | - | 5 | (2.353) | - | 5 | (1.362) |
| Brasnorte Transmissora de Energia S.A. | - | 1 | (479) | - | 1 | (279) |
| Cemig Geracao e Transmissao S.A. | - | 10 | (9.199) | - | 10 | (8.287) |
| Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A. | - | 1 | (328) | - | 1 | (186) |
| CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista | - | 20 | (25.192) | - | 20 | (17.048) |
| ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. | - | 59 | (896) | - | 48 | (485) |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | - | 36 | (20.833) | - | 36 | (13.734) |
| Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. | - | 199 | (3.803) | - | 215 | (3.715) |
| Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. | - | 2 | (751) | - | 2 | (404) |
| Evrecy Participações Ltda. | - | - | (77) | - | - | (92) |
| Fumas-Centrais Elétricas S.A. | - | 37 | (52.509) | - | 42 | (36.281) |
| Integração Transmissora de Energia S.A. | - | 6 | (3.183) | - | 151 | (1.585) |
| Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A. | - | 1 | (325) | - | 1 | (203) |
| Interligação Elétrica Pinheiros S.A. | - | 1 | (392) | - | 1 | (227) |
| Light Energia S.A. | - | - | (64) | - | - | (26) |
| Marumbi Transmissora de Energia S.A. | - | - | (348) | - | - | (195) |
| Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. | - | 29 | (365) | - | 23 | (257) |
| São Gotardo Transmissora de Energia S.A. | - | - | (2) | - | - | (1) |
| STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. | - | 225 | (3.496) | - | 178 | (1.930) |
| Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. | - | 80 | (25.995) | - | 80 | (18.137) |
| Uirapuru Transmissora de Energia S.A. | - | 1 | (581) | - | 30 | (332) |
| Vale S.A.(a) | 42.350 | - | 227.755 | 51.686 | - | 295.018 |
| | 42.350 | 742 | 75.239 | 51.686 | 868 | 189.497 |

(a) Refere-se à provisão de venda de energia elétrica, compondo o saldo de contas a receber (Nota 6).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Partes relacionadas—continuação

Os gastos com a remuneração dos conselheiros de administração e fiscal e diretores executivos foram aprovados em AGO datada de 29 de abril de 2019 e estão demonstrados a seguir:

| | <u>30/06/2019</u> | <u>30/06/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Remuneração dos administradores e conselheiros | 1.863 | 2.274 |
| Encargos sociais | 965 | 602 |
| Benefícios | 434 | 181 |
| Total no período | <u>3.262</u> | <u>3.057</u> |

19. Provisões socioambientais

Refere-se à provisão relacionada aos gastos futuros com os programas socioambientais, a qual foi agregada ao custo do reservatório (imobilizado).

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Físico Biótico | 40.552 | 48.874 |
| Investimentos sociais | 428.403 | 542.563 |
| PDRSX | 269.758 | 283.707 |
| | <u>738.713</u> | <u>875.144</u> |

A Companhia registrou no passivo circulante, no exercício de 2018, constituição do valor de provisão socioambiental no montante de R\$ 955.131, baseado em estudos internos e de consultoria externa (empresa Alvarez & Marsal) e que levaram em conta os compromissos assumidos pela Companhia por meio de diversos projetos relacionados às atividades socioambientais da UHE Belo Monte. Abaixo, demonstramos quadro com a movimentação dessa provisão para todo o período. Em 2019, não houve constituição de novas provisões.

| | |
|--------------------------------|-----------------------|
| Constituição no exercício | 602.900 |
| Realização no exercício | <u>(134.206)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 468.694 |
| Constituição no exercício | 4.250 |
| Realização no exercício | <u>(352.196)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 120.748 |
| Constituição no exercício | 955.131 |
| Realização no exercício | <u>(200.735)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 875.144 |
| Realização no período | (136.431) |
| Constituição no período | - |
| Em 30 de junho de 2019 | <u>738.713</u> |

| | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 211.853 | 399.451 |
| Não circulante | 526.860 | 475.692 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisões socioambientais—continuação

No exercício de 2018 foram constituídas duas provisões relevantes: a primeira no montante de R\$363.694, a qual foi baseada no gasto residual do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX) levando em consideração o valor estipulado por Decreto Presidencial de R\$ 500.000. A segunda, no montante de R\$591.437, foi referente aos gastos a valor presente compromissados pela Companhia com os programas socioambientais. A seguir segue a movimentação do saldo a realizar bem como o valor provisionado aberto por projeto:

| | <u>31/12/2018</u> | <u>Realização</u> | <u>30/06/2019</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Físico Biótico | 48.874 | (8.322) | 40.552 |
| Ações no reservatório | 24.601 | (67) | 24.534 |
| Fauna (a) | 2.273 | (3.802) | (1.529) |
| Flora | 22.000 | (4.453) | 17.547 |
| Investimentos Ambientais | 542.563 | (114.160) | 428.403 |
| Apoio a Aquisição de Terras | 91.275 | (5.015) | 86.260 |
| Apoio Social e aos Municípios | 58.846 | (13.392) | 45.454 |
| Indígena | 169.000 | (30.087) | 138.913 |
| Kayapós | 4.500 | - | 4.500 |
| Reassentamento | 52.129 | (19.086) | 33.043 |
| Recomposição Econômica | 98.112 | (3.051) | 95.061 |
| Relocações | 15.969 | (9.065) | 6.904 |
| Saúde e Saneamento | 52.732 | (34.464) | 18.268 |
| PDRSX | 283.707 | (13.949) | 269.758 |
| PDRSX | 283.707 | (13.949) | 269.758 |
| Total Geral | 875.144 | (136.431) | 738.713 |

- (a) A Companhia está em processo de revisão do orçamento de compensações socioambientais e nesse momento serão realizadas transposições entre projetos a partir de negociações que estão sendo realizadas junto a área responsável pela aplicação dos recursos.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Adiantamento de clientes

No primeiro semestre de 2019, a Companhia celebrou contratos de fornecimento de energia elétrica em leilões, pelo prazo de 1º de junho de 2019 a 31 de dezembro de 2020. Os respectivos leilões consistiam em venda de energia com antecipação do recebimento ainda no 1º semestre de 2019, abaixo segue detalhamento das vendas mais relevantes:

| Período de faturamento | MW Médio | Adiantamento recebido R\$ mil |
|------------------------|--------------|-------------------------------|
| 2019 | 1.573 | 319.838 |
| Julho | 409 | 78.654 |
| Agosto | 364 | 75.773 |
| Setembro | 200 | 40.689 |
| Outubro | 200 | 42.046 |
| Novembro | 200 | 40.689 |
| Dezembro | 200 | 41.987 |
| 2020 | 408 | 45.557 |
| Janeiro | 34 | 3.859 |
| Fevereiro | 34 | 3.610 |
| Março | 34 | 3.859 |
| Abril | 34 | 3.734 |
| Maio | 34 | 3.859 |
| Junho | 34 | 3.734 |
| Julho | 34 | 3.859 |
| Agosto | 34 | 3.859 |
| Setembro | 34 | 3.734 |
| Outubro | 34 | 3.859 |
| Novembro | 34 | 3.734 |
| Dezembro | 34 | 3.857 |
| Total a faturar | 1.981 | 365.395 |
| Circulante | | 342.493 |
| Não circulante | | 22.902 |

O montante acima está representado pela contraprestação adiantada por clientes, cujo reconhecimento das receitas ocorrerá mediante a efetiva entrega de energia elétrica. Não existe atualização monetária nos contratos supracitados.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

No exercício de 2018, foram aprovadas as subscrições de capital no valor de R\$938.000, passando o capital subscrito de R\$12.458.000 para R\$13.396.000, sendo integralizados R\$13.010.058 que compreendem 13.010.058 ações ordinárias (R\$12.165.858, correspondente a 12.165.858 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2017), sendo que no primeiro semestre de 2019 não foram aprovadas novas subscrições. As integralizações de capital foram aprovadas pelo Conselho de Administração, nas seguintes datas:

| Assembleia para aprovação | Ano | Quantidade de ações (em lotes de mil) | Valor integralizado (em lotes de mil) |
|----------------------------------|-------------|--|--|
| Até 31 de dezembro | 2016 | 11.300.000 | 11.133.758 |
| Aprovado no exercício | 2017 | 1.158.000 | 1.032.100 |
| Total em 31 de dezembro | 2017 | 12.458.000 | 12.165.858 |
| Aprovado no exercício | 2018 | 938.000 | 844.200 |
| Total em 31 de dezembro | 2018 | 13.396.000 | 13.010.058 |
| Total em 30 de junho | 2019 | 13.396.000 | 13.010.058 |

Em 16 de junho de 2016 foi elaborada uma Nota Técnica de Adimplemento da SINOBRAS e em 06 de julho de 2016 na 24ª AGE foi assinado um Termo de Confissão de Dívida da SINOBRAS para regularização do inadimplemento das integralizações. Até 31 de dezembro de 2017 foi quitado o valor total de R\$24.238 referente ao aporte atrasado e até 2019 não houve pagamentos.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido—continuação

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

| Acionista | Subscrito | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|-------------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| | | Integralizado | A Integralizar | Participação | Integralizado | A Integralizar | Participação |
| Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte | 2.676.521 | 2.676.521 | - | 19,98% | 2.676.521 | - | 19,98% |
| Centrais Elétricas Brasileiras S.A- Eletrobras | 2.009.400 | 2.009.400 | - | 15,00% | 2.009.400 | - | 15,00% |
| Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF | 2.009.400 | 2.009.400 | - | 15,00% | 2.009.400 | - | 15,00% |
| Belo Monte Participações S.A. | 1.339.600 | 1.339.600 | - | 10,00% | 1.339.600 | - | 10,00% |
| Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS | 1.339.600 | 1.339.600 | - | 10,00% | 1.339.600 | - | 10,00% |
| Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF | 1.339.600 | 989.000 | 350.600 | 10,00% | 989.000 | 350.600 | 10,00% |
| Amazônia Energia Participações S.A. | 1.308.789 | 1.308.789 | - | 9,77% | 1.308.789 | - | 9,77% |
| Aliança Norte Energia Participações S.A. | 1.205.640 | 1.205.640 | - | 9,00% | 1.205.640 | - | 9,00% |
| Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS | 133.960 | 98.618 | 35.342 | 1,00% | 98.618 | 35.342 | 1,00% |
| J. Malucelli Energia S.A. | 33.490 | 33.490 | - | 0,25% | 33.490 | - | 0,25% |
| | 13.396.000 | 13.010.058 | 385.942 | 100,00% | 13.010.058 | 385.942 | 100,00% |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido—continuação

21.2. Reservas

21.2.1. Reserva legal

De acordo com a legislação societária, é constituída Reserva Legal correspondente a 5% do lucro líquido do exercício e após absorção do prejuízo acumulado, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2019, o saldo dessa reserva é de R\$23.065.

| | |
|---|----------------|
| Lucro líquido do exercício de 2018 | 1.074.056 |
| Prejuízo acumulado até 2017 | (612.761) |
| Base de cálculo para reserva legal em 31/12/2018 | 461.295 |
| Alíquota reserva legal | 5% |
| Reserva legal constituída no exercício de 2018 | 23.065 |
| Saldo de lucro líquido a distribuir 31/12/2018 | 438.230 |

21.2.2. Reserva de incentivos fiscais

A MP nº 2.199/14 de 24 de agosto de 2001, alterada pela Lei nº 11.196 de 21 de novembro de 2005, possibilita que as empresas situadas nas regiões de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Amazônia (SUDAM), que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura, considerado em ato do Poder Executivo, um dos setores prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação. Nesse contexto, a SUDAM, reconhece o direito da Companhia à redução de 75% do Imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração na atividade de geração de energia elétrica. Em 30 de junho de 2019 o saldo dessa reserva é de R\$ 169.579.

21.2.3. Reserva especial de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos

Considerando o lucro apurado e a respectiva absorção do prejuízo acumulado e da reserva de incentivo fiscal no exercício de 2018, no montante de R\$1.074.056, a Administração da Companhia propôs a constituição de reserva especial relativo ao montante do dividendo mínimo obrigatório de R\$67.163, retidos em reserva especial de dividendos não distribuídos, em conformidade com a legislação societária, a qual foi aprovada em abril de 2019 na Assembleia Geral Ordinária (AGO), conforme disposições estatutárias.

21.2.4. Reserva de retenção de lucros

A parcela do lucro excedente ao dividendo mínimo obrigatório não distribuído, R\$201.488, foi destinada à constituição da Reserva de Retenção de Lucro, a qual foi aprovada em abril de 2019 na Assembleia Geral Ordinária (AGO), em conformidade com as disposições estatutárias.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido – continuação

21.2. Reservas--continuação

21.2.5. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, após a constituição da reserva legal, 25% do lucro líquido remanescente, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será destinado para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório devido aos acionistas. Porém, esses dividendos não serão obrigatórios nos exercícios em que o Conselho de Administração informar à AGO ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia, sendo necessário parecer do Conselho Fiscal atestando esse cenário. Além disso, há cláusula nos contratos do BNDES que limitam o valor do dividendos a 25%, e somente há distribuição adicional em conformidade com a anuência do banco.

21.2.6. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Até 30 de junho de 2019, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações, ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações. Também não há ações preferenciais.

Abaixo está demonstrado o lucro por ação:

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|---|--|---|--|---|
| Quantidade ações disponíveis ano anterior | 13.396.000 | 12.458.000 | 13.396.000 | 13.396.000 |
| Aumento autorizado em 27/02/2018 | - | 308.000 | - | - |
| Aumento autorizado em 22/03/2018 | - | 200.000 | - | - |
| Aumento autorizado em 30/04/2018 | - | 430.000 | - | - |
| Média ponderada de ações disponíveis no período | 13.396.000 | 13.039.105 | 13.396.000 | 13.396.000 |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | (50.973) | 413.623 | (34.611) | 247.588 |
| Lucro (prejuízo) por ação ordinária no período | (0,0038) | 0,0317 | (0,0026) | 0,0185 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Receita operacional líquida

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|-------------------------------------|--|---|--|---|
| Suprimento de energia elétrica (a) | 2.064.078 | 1.988.495 | 1.017.671 | 994.901 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo (b) | 170.766 | 291.806 | 99.298 | 244.048 |
| PIS | (36.880) | (37.658) | (18.435) | (20.468) |
| COFINS | (169.872) | (173.449) | (84.913) | (94.271) |
| ICMS | (17.766) | (17.874) | (8.639) | (13.654) |
| CFURH (c) | (123.714) | (77.403) | (55.347) | (39.550) |
| Outras deduções da receita | (30.781) | (26.630) | (15.888) | (14.484) |
| | <u>1.855.831</u> | <u>1.947.287</u> | <u>933.747</u> | <u>1.056.522</u> |

(a) Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foram unitizadas as Unidades Geradoras 11 (UG11), 12 (UG12), 13 (UG13) e 14 (UG14) o que acarretou no aumento do faturamento no período (Nota 6).

(b) A redução da receita com energia elétrica de curto prazo refere-se a preço de venda menor nos contratos de ACL e queda nas quantidades de energia remanescentes para liquidação no mercado de curto prazo em virtude do impacto da aplicação do GSF durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

(c) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Custos de venda de energia

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|---|--|---|--|---|
| Custo de compra de energia | (25.120) | 25.331 | (6.271) | 32.237 |
| Encargos de transmissão, conexão e distribuição (b) | (339.618) | (233.758) | (182.946) | (118.942) |
| Serviços de operação e manutenção | (29.017) | (46.836) | (13.986) | (23.206) |
| | <u>(393.755)</u> | <u>(255.263)</u> | <u>(203.203)</u> | <u>(109.911)</u> |

(a) Em 2018, o saldo tornou-se credor devido ao estorno da provisão para compra de energia, no montante de R\$612.404, em contrapartida à exposição ao GSF, no montante de R\$587.074. Em 2019 houve compra de energia decorrente da exposição ao GSF no montante de R\$ 25.120.

(b) O aumento nos encargos de transmissão, conexão e distribuição está alinhado à entrada em operação das turbinas, o que demanda disponibilidade das linhas de transmissão.

24. Custos de operação

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|--|--|---|--|---|
| Pessoal | (2.283) | (1.762) | (1.244) | (926) |
| Administradores | - | (634) | - | (317) |
| Serviços de terceiros (a) | (25.175) | (38.129) | (4.037) | (20.516) |
| Depreciação e amortização (b) | (489.756) | (303.538) | (257.737) | (159.608) |
| Seguros (c) | (178.511) | (171.976) | (89.728) | (86.443) |
| Penalidades contratuais e regulatórias | - | (2.593) | - | (2.593) |
| Provisão para perdas com créditos | (3.085) | (3.065) | (3.214) | (176) |
| Outros | (8.899) | (7.691) | (4.285) | (4.052) |
| | <u>(707.709)</u> | <u>(529.388)</u> | <u>(360.245)</u> | <u>(274.631)</u> |

(a) A redução do período refere-se a recuperação de créditos de PIS/COFINS sobre serviços de O&M no montante de R\$15.838 (nota 7).

(b) Aumento devido a entrada em operação das Unidades Geradoras 8 a 12 (UG8 a UG12 ao longo de 2018 e das UGs 13 e 14 em 2019).

(c) Refere-se ao prêmio do seguro pelo repasse do risco hidrológico pago à CCEE

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Despesas operacionais

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|---------------------------|--|---|--|---|
| Pessoal | (22.148) | (19.176) | (11.311) | (9.271) |
| Administradores | (3.262) | (2.423) | (1.738) | (1.188) |
| Materiais | (804) | (525) | (452) | (345) |
| Serviços de terceiros | (18.812) | (15.851) | (9.932) | (8.925) |
| Depreciação e amortização | (1.435) | (1.311) | (766) | (724) |
| Arrendamentos e aluguéis | (2.253) | (2.164) | (1.155) | (1.141) |
| Seguros | (885) | (288) | (701) | (192) |
| Passagens | (1.607) | (1.400) | (882) | (747) |
| Internet | (1.062) | (866) | (669) | (421) |
| Provisão | (9.000) | (4.748) | (6.372) | (3.765) |
| Outros | (3.329) | (4.156) | (2.457) | (1.639) |
| | <u>(64.597)</u> | <u>(52.908)</u> | <u>(36.435)</u> | <u>(28.358)</u> |

26. Resultado financeiro, líquido

| | 01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses) | 01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses) | 01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses) | 01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses) |
|--|--|---|--|---|
| Juros sobre aplicações financeiras | 18.089 | 14.369 | 8.619 | 7.155 |
| Juros e variações monetárias | 8.705 | 39.330 | 1.467 | 1.827 |
| Outras receitas financeiras | 7.839 | (181) | 4.766 | 1.262 |
| Receitas financeiras | <u>34.633</u> | <u>53.518</u> | <u>14.852</u> | <u>10.244</u> |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos (a) | (1.139.173) | (1.126.692) | (545.820) | (558.505) |
| (-) Capitalização de empréstimo (b) | 362.466 | 610.647 | 158.164 | 292.553 |
| Outras despesas financeiras | (26.573) | (10.382) | (12.926) | (4.921) |
| Despesas financeiras | <u>(803.280)</u> | <u>(526.427)</u> | <u>(400.582)</u> | <u>(270.873)</u> |
| Resultado financeiro | <u>(768.647)</u> | <u>(472.909)</u> | <u>(385.730)</u> | <u>(260.629)</u> |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido—continuação

- (a) O valor dos juros é relacionado substancialmente aos encargos do financiamento (Nota 17) e instrumento financeiro derivativo (Nota 9);
- (b) A capitalização dos juros sobre empréstimos e financiamentos segue o contexto econômico, alinhado à evolução gradual de ativação das turbinas, conforme CPC 20 (R1) e IAS 23, item 24, que versa sobre a cessação da capitalização destes custos quando a entidade completa a construção de um ativo qualificável em partes e cada parte pode ser utilizada durante a construção das demais. O valor dos juros capitalizados é líquido das receitas financeiras geradas pelas aplicações dos recursos dos financiamentos, sendo que entre 2016 e junho de 2019 não ocorreram liberações do financiamento. Desta forma, as receitas financeiras são decorrentes apenas de capital próprio, fato que impossibilita a dedução dos juros capitalizados.

27. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda corrente e diferido é apurado conforme sistemática do lucro real com base nos resultados tributáveis, às alíquotas explicitadas na legislação vigente de 15%, adicionada de 10% sobre a base tributável que ultrapassar R\$ 240 anuais, já a contribuição social evidenciada no resultado da companhia é obtida com base nos resultados tributáveis, através da aplicação da alíquota de 9%.

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

| | 30/06/2019 | | 30/06/2018 | |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes do IRPJ e da CSLL | (78.877) | (78.877) | 636.819 | 636.819 |
| Alíquota do IRPJ e CSLL | 25% | 9% | 25% | 9% |
| IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34% | 19.719 | 7.099 | (159.205) | (57.314) |
| Efeitos tributários permanentes | 801 | 285 | (4.910) | (1.767) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20.520 | 7.384 | (164.115) | (59.081) |
| Total | 27.904 | | (223.196) | |

| | 01/04/2019 a 30/06/2019 | | 01/04/2018 a 30/06/2018 | |
|--|-------------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes do IRPJ e da CSLL | (51.865) | (51.865) | 382.993 | 382.993 |
| Alíquota do IRPJ e CSLL | 25% | 9% | 25% | 9% |
| IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34% | 12.966 | 4.668 | (95.748) | (34.469) |
| Efeitos tributários permanentes | 279 | 100 | (3.815) | (1.373) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 12.687 | 4.568 | (99.563) | (35.842) |
| Total | 17.255 | | (135.405) | |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Imposto de renda e contribuição social--continuação

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

| | 30/06/2019 | | 31/12/2018 | |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 4.750 | 4.750 | 1.665 | 1.665 |
| Provisão para perdas | 187.742 | 187.742 | 187.742 | 187.742 |
| Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas | 18.119 | 18.119 | 9.087 | 9.119 |
| Provisões para compra de energia elétrica | 253.187 | 253.187 | 253.187 | 253.187 |
| Diferenças temporárias | 463.798 | 463.798 | 451.681 | 451.713 |
| Alíquota | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Base de cálculo IRPJ e CSLL diferidos | 115.949 | 41.742 | 112.920 | 40.654 |
| Prejuízo fiscal IRPJ e Base negativa CSLL | 478.135 | 508.272 | 460.745 | 496.239 |
| Alíquota | 25% | 9% | 25% | 9% |
| IR e CS s/ Prejuízo fiscal e Base negativa | 119.534 | 45.744 | 115.186 | 44.661 |
| Total | 322.969 | | 313.421 | |

Movimentação do ativo fiscal diferido:

| | |
|----------------------------------|----------------|
| Saldo ativo em 31/12/2017 | 515.126 |
| Constituição do exercício | 3.184 |
| Realização do exercício | (204.890) |
| Saldo ativo em 31/12/2018 | 313.421 |
| Constituição do período | 10.706 |
| Realização do período | (1.158) |
| Saldo ativo em 30/06/2019 | 322.969 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Imposto de renda e contribuição social—continuação

(c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

| | 30/06/2019 | | 31/12/2018 | |
|---------------------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Dedutibilidade antecipada juros | (650.914) | (1.359.400) | (657.954) | (1.371.797) |
| Provisão energia elétrica | (324.154) | (324.154) | (369.684) | (369.684) |
| Diferenças temporárias passivas | (975.068) | (1.683.554) | (1.027.637) | (1.741.481) |
| Alíquota | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Base de cálculo IRPJ e CSLL | (243.767) | (151.520) | (256.910) | (156.733) |
| Total | | (395.287) | | (413.643) |

A composição do imposto diferido passivo líquido é apresentada da seguinte forma:

| | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Ativo fiscal diferido | 322.969 | 313.421 |
| Passivo fiscal diferido | (395.287) | (413.643) |
| Imposto de renda diferido passivo, líquido | (72.318) | (100.222) |

(d) Cronograma de realização do imposto diferido líquido:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativos) resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia que teve início em 2016. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo iniciou-se em 2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (passivos) decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

| | Ativo | Passivo | Valor líquido |
|-----------|----------------|------------------|-----------------|
| 2019 | 26.282 | (114.553) | (88.271) |
| 2020 | 42.761 | (11.873) | 30.888 |
| 2021 | 43.409 | (12.019) | 31.390 |
| 2022 | 42.322 | (12.019) | 30.303 |
| 2023 | 56.278 | (12.020) | 44.258 |
| 2024-2025 | 111.917 | (232.803) | (120.886) |
| | 322.969 | (395.287) | (72.318) |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Imposto de renda e contribuição social—continuação

(e) Incentivos Fiscais:

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, estabelece que terão direito à redução do 75% do IRPJ e adicionais calculados com base no Lucro da Exploração, as pessoas jurídicas que tenham projeto para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia prioritários para o desenvolvimento e estejam situadas nas regiões de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Por meio dos laudos constitutivos n.º 153/2017 e n.º 154/2017, a SUDAM aprovou o direito da Companhia ao benefício fiscal de redução de 75% do imposto sobre renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração da atividade de geração de energia elétrica, enquadrada no setor de infraestrutura, considerado prioritário para fins do benefício, conforme Decreto 4.212, de 26 de abril de 2002, para os seguintes empreendimentos:

UHE Belo Monte: Laudo Constitutivo n.º 153/2017 - Fruição do Incentivo: 2018 a 2027;
UHE Pimental: Laudo Constitutivo n.º 154/2017 – Fruição do Incentivo: 2017 a 2026.

Os pedidos de reconhecimento dos incentivos correspondentes aos Laudos Constitutivos mencionados foram protocolizados na Receita Federal do Brasil (RFB) em 20/02/2018.

Em 12/09/2018, através do Despacho Decisório 0739/2018 - Diort/DRF-Brasília/DF, a Receita formalizou o deferimento do pedido de reconhecimento do incentivo de redução de imposto de renda correspondente ao Laudo Constitutivo da UHE Pimental.

No entanto, no tocante a UHE Belo Monte, em 20/06/2018, expirou o prazo de 120 dias para que a Receita Federal do Brasil notificasse a Companhia de decisão contrária ao pedido efetuado. Dessa forma, após expirado o prazo da RFB, a Companhia, para fins legais, encontra-se em pleno gozo da redução, para o período de fruição do incentivo.

Neste contexto, a Companhia iniciou, a partir do ano-calendário 2018, o aproveitamento do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, vigente pelo período de 10 anos, conforme indicado em laudo constitutivo, aproveitando a título de benefício fiscal, para este mesmo ano-calendário o total de R\$ 169.579.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa ao seu fluxo normal por qualquer um dos fatores de riscos abaixo:

(a) Riscos

A Companhia iniciou sua operação comercial e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

(i) Risco de crédito

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

Em junho de 2019, a Companhia efetuou o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$1.410 (R\$1.664 em 31/12/2018) decorrente da estimativa de perdas esperadas dos recebíveis, com base no coeficiente de inadimplência obtido pela média histórica ponderada pelo faturamento médio do período de 2016 a dezembro de 2019. (Nota 6).

(ii) Risco de mercado

As receitas da Companhia, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, com base na variação do IPCA.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--continuação

(a) Riscos--continuação

(ii) Risco de mercado--continuação

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura são pactuados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Existia ainda a exposição à variação cambial, a qual a Companhia mantinha um contrato de empréstimo de capital de giro junto ao banco ABC Brasil, o qual foi liquidado em janeiro de 2019, com isso encerrando a exposição à taxa cambial.

(iii) Risco de liquidez

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, outra origem de recursos são os aportes de capital realizados de Acionistas. O quadro de Acionistas é formado por empresas líderes em seus respectivos setores, tais como elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. Além disso, o prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo investido pela Companhia extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia, com vencimento superior a 90 dias, são de elevada liquidez e negociados diariamente no mercado.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$3.162.535 e ainda despenderá quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da construção da UHE Belo Monte. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros—continuação

(a) Riscos - continuação

(iv) Risco hidrológico

A energia vendida pela Companhia é proveniente da produção por usina hidrelétrica, a qual depende de reservatório. Caso haja períodos prolongados de escassez de chuva resultando em redução do volume de água do reservatório da usina, a Companhia incorrerá em custos maiores para aquisição de energia de outras fontes, como a térmica, por exemplo. Além disso, pode haver redução de receita.

Com vistas a mitigar esse risco a Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico nos termos da Resolução Normativa nº 684/2015, por meio do produto de repactuação SPR 100 que protege os 70% de sua energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada. O risco hidrológico, constituído pela insuficiência de geração do MRE, passou a ser transferido aos consumidores a partir de janeiro de 2018 até o final do período de concessão, no montante de 10% do preço da energia nos contratos regulados. O risco possui como contrapartida o pagamento de prêmio, consubstanciado em uma fórmula que leva em consideração o montante da energia repactuada, o produto de repactuação que confere proteção ao risco hidrológico é da classe SPR. A Norte Energia transfere ao consumidor a energia secundária e o risco de redução da garantia física. O nível de insuficiência de geração do MRE que será suportado pela Norte Energia é de 0%.

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os Acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros—continuação

(c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IFRS 7 são apresentados conforme tabela abaixo. Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| | 30/06/2019 | | | |
|-------------------------------|------------|---------|---------|--------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos: | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 79.766 | - | 79.766 |
| Aplicações financeiras | - | 1.188 | - | 1.188 |
| Instrumentos derivativos | - | - | - | - |
| | - | 80.954 | - | 80.954 |

| | 31/12/2018 | | | |
|-------------------------------|------------|---------|---------|---------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos: | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 85.993 | - | 85.993 |
| Aplicações financeiras | - | 6.189 | - | 6.189 |
| Instrumentos derivativos | - | - | 19.911 | 19.911 |
| | - | 92.182 | 19.911 | 105.904 |

(d) Hierarquia de valor justo

| | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado | Total em 30/06/2019 |
|-------------------------------|------------------|-----------------------------------|---------------------|
| Ativos financeiros | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 79.766 | 79.766 |
| Aplicações financeiras | - | 1.188 | 1.188 |
| Contas a receber | 506.264 | - | 506.264 |

| | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado | Total em 30/06/2019 |
|------------------------------|------------------|-----------------------------------|---------------------|
| Passivos financeiros | | | |
| Fornecedores | 581.010 | - | 581.010 |
| Empréstimos e financiamentos | 27.897.105 | - | 27.897.105 |
| Partes relacionadas | 32.215 | - | 32.215 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--continuação

(e) Instrumentos financeiros por categoria--continuação

| Ativos financeiros | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado | Total em 31/12/2018 |
|-------------------------------|-------------------------|--|----------------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 85.993 | 85.993 |
| Aplicações financeiras | - | 6.189 | 6.189 |
| Contas a receber | 570.959 | - | 570.959 |

| Passivos financeiros | Custo Amortizado | Valor justo por meio do resultado | Total em 31/12/2018 |
|------------------------------|-------------------------|--|----------------------------|
| Fornecedores | 491.815 | - | 491.815 |
| Empréstimos e financiamentos | 27.950.218 | - | 27.950.218 |
| Partes relacionadas | 13.713 | - | 13.712 |

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O endividamento total da Companhia está subdividido em três linhas de crédito junto ao BNDES: BNDES Direto, BNDES Indireto (repassadores) e BNDES PSI e, até janeiro de 2019 uma linha junto ao banco ABC Brasil.

As linhas BNDES Direto e BNDES Indireto são indexadas, exclusivamente, à Taxa de Longo Prazo ("TLP"). Já a linha BNDES PSI está atrelada à taxa pré-fixada em 5,5% ao ano. E a linha do banco ABC Brasil está indexada a variação do dólar e a taxa de 3,77% a.a.

(em milhões de reais)

| | 30/06/2019 | % | 31/12/2018 | % |
|----------------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| BNDES Direto | 12.105 | 43,4% | 12.057 | 43,2% |
| BNDES Indireto | 11.625 | 41,7% | 11.572 | 41,4% |
| BNDES PSI | 4.166 | 14,9% | 4.201 | 15,0% |
| ABC K-Giro | - | 0,0% | 120 | 0,4% |
| | <u>27.897</u> | | <u>27.950</u> | |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros—continuação

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Além disso, a Instrução CVM nº 475/08 da CVM exige a apresentação de dois cenários específicos, sendo que tais cenários consideram uma situação de deterioração de 25% e 50% em relação à situação provável.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 30 de junho de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TLP). Com base nos valores da TLP vigentes em 30 de junho de 2019, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deteriorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019.

A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

| | Risco | Cenário Provável I | Cenário II | Cenário III |
|------------------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------|--------------------|
| Financiamento - BNDES (pós-fixado) | | 23.516.403 | 23.900.064 | 24.279.712 |
| Taxa sujeita à variação | TLP + Spread (a) | 6,26% + 2,45% | 7,83% + 2,45% | 9,39% + 2,45% |
| Despesa Financeira Projetada | | 1.978.065 | 2.353.361 | 2.725.025 |
| Variação - R\$ | | - | 375.296 | 746.959 |
| | Risco | Cenário Provável I | Cenário II | Cenário III |
| Financiamento - BNDES (pré-fixado) | | 4.070.124 | 4.070.124 | 4.070.124 |
| Taxa sujeita à variação | Pré | 5,50% | 5,50% | 5,50% |
| Despesa Financeira Projetada | | 220.678 | 220.678 | 220.678 |
| Variação - R\$ | | - | - | - |
| | Risco | Cenário Provável I | Cenário II | Cenário III |
| Financiamento - BNDES (Integral) | TJLP + Spread(a) + Pré | 27.586.526 | 27.970.187 | 28.349.835 |
| Despesa Financeira Projetada | | 2.198.743 | 2.574.038 | 2.945.702 |
| Variação - R\$ | | - | 375.296 | 746.959 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros—continuação

Em 2018, a Companhia também mantinha um passivo financeiro em moeda estrangeira com taxa pré-fixada de 3,77% mais variação cambial. Com intuito de mitigar a variação cambial, a Companhia fez um contrato de SWAP em 2018, passivo em 10,30% e ativo em variação cambial mais 5,18%, o qual foi liquidado em janeiro de 2019.

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 30 de junho de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 30 de junho de 2019, sendo definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deteriorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

| | Risco | Cenário Provável I | Cenário II | Cenário III |
|------------------------------|--------------|---------------------------|-------------------|--------------------|
| Aplicações | | 80.900 | 80.900 | 80.900 |
| Taxa sujeita à variação | CDI | 6,40% | 4,80% | 3,20% |
| Receita Financeira Projetada | | 5.178 | 3.883 | 2.589 |
| Variação - R\$ | | | (1.295) | (2.589) |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- (a) Risco de engenharia;
- (b) Atraso de partida - DSU;
- (c) Riscos operacionais;
- (d) Lucros cessantes - BI;
- (e) Responsabilidade civil de terceiros, de funcionários próprios e também de seus principais fornecedores; e
- (f) Responsabilidade civil.

Composição:

| Seguradora | Risco | Cobertura | Prêmio | Amortização | Vigência |
|---------------|-------------------------------|------------|--------|-------------|---------------|
| | | | | Mensal | |
| Junto | Engenharia (Concessão) | 156.900 | 1.298 | 108 | 04/19 a 03/20 |
| Mapfre | Engenharia | 31.528.258 | 91.593 | 11.395 | 01/19 a 12/19 |
| Sura | Resp. Civil (Administradores) | 1.000 | 8 | 1 | 03/19 a 03/20 |
| HDI | Resp. Civil (Obras) | 90.000 | 580 | 48 | 02/19 a 12/19 |
| FAIRFAX | Resp. Civil (Empregador) | 10.000 | 992 | 90 | 02/19 a 12/19 |
| AIG / BERKLEY | Resp. Civil (D&O) | 200.000 | 1.151 | 87 | 02/19 a 02/20 |

O Contrato de Concessão de Energia Elétrica nº 01/2010/MME/UHE Belo Monte, estabelece na sua cláusula Sétima, subcláusula Décima Terceira a obrigação de entrega de seguro garantia de fiel cumprimento das obrigações assumidas, conforme o Edital de Leilão nº 06/2009, até a assinatura deste contrato, no valor de R\$ 1.045.996, podendo ser substituída por novas garantias de valor progressivamente menor. Essa redução é possível à medida que, de acordo com a fiscalização da ANEEL a Companhia atingir determinados marcos físicos descritos no contrato de concessão.

Em 2019 a Companhia reduziu a importância segurada para R\$ 156 milhões à medida em que atingiu o 5º marco físico e prorrogou a apólice que terá vigência até 10/03/2020, refletindo o novo cronograma do projeto (10/12/2019) e o contrato de concessão que estabelece que a apólice de fiel cumprimento vigorará até três meses após o início da operação comercial da última Unidade Geradora.

Em 2011, a Companhia contratou a MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A., líder do Painel de Seguros, a qual emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia e Operacional para Companhia, e, na qualidade de co-segurados, para os principais fornecedores da Companhia, contendo as coberturas acima relacionadas, bem como emitiu posteriormente a respectiva apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 esta apólice foi prorrogada com vigência de 01 fevereiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019, e mais a cobertura de manutenção ampla até 10 dezembro de 2021.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Cobertura de seguros—continuação

O valor total em risco atualizado para a apólice de Risco de Engenharia e Operacional é de aproximadamente R\$ 31,5 bilhões com limite máximo de indenização por cobertura nos seguintes montantes:

- Cobertura para Risco de Engenharia: R\$ 2 bilhões;
- Cobertura para Riscos de Operacional: R\$ 2 bilhões;
- Cobertura para Responsabilidade Civil Geral: R\$ 10 milhões;
- Cobertura para Atraso de Partida: R\$ 1 bilhões; e
- Cobertura para Lucros Cessantes: R\$ 2 bilhões

O limite máximo de indenização agregado para sinistro envolvendo mais de uma seção é de R\$ 3 bilhões.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras estão entre as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem rating mínimo de “A”, tendo como líderes do Painel de Resseguro o IRB – Instituto de Resseguros do Brasil e a Munich Re, líderes no Brasil e mundial, respectivamente, no ramo de Riscos de Engenharia.

A Companhia também contratou junto à ACE/CHUBB SEGUROS BRASIL S.A. apólice de seguros com cobertura para reclamações de terceiros decorrentes da Responsabilidade Civil de Obras e Operações por danos materiais, corporais e morais, com Limite Máximo de Indenização de R\$90 milhões em excesso a R\$10 milhões já contratados junto à MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. na apólice de Risco de Engenharia e Operacional para cada e toda ocorrência, com vigência de 01 de março de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 a cobertura foi prorrogada via contratação de uma apólice com a seguradora HDI Seguradora S.A com vigência de 31 janeiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019 e com as mesmas coberturas contratadas anteriormente com a CHUBB SEGUROS BRASIL S.A., e mais a cobertura de manutenção ampla até 10 dezembro de 2021.

Foi contratado também junto à MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. apólice de seguros com cobertura para indenizações de danos corporais (morte acidental ou invalidez) aos funcionários da Norte Energia e seus fornecedores, com Limite Máximo de Indenização de R\$ 10 milhões divididos em duas apólices (com importância segurada de R\$ 2 milhões e R\$ 8 milhões em excesso ao primeiro risco de R\$ 2 milhões). As apólices contaram com uma vigência de 01 de março de 2011 a 31 de janeiro de 2019. Em janeiro de 2019 a cobertura foi prorrogada via contratação de uma apólice com a seguradora FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A. com vigência de 31 janeiro de 2019 a 10 de dezembro de 2019 e com as mesmas coberturas contratadas anteriormente com a Mapfre.

Desde 2011 a Companhia conta com seguro de responsabilidade civil para os seus administradores (D&O). Atualmente, a Companhia contratou a AIG SEGUROS BRASIL S.A e a BERKLEY INTERNACIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A duas apólices (com Limite Máximo Garantido de R\$ 100 milhões e outros R\$ 100 milhões em excesso ao primeiro risco da AIG R\$ 100 milhões) que de forma agregada cobrem um Limite Máximo de Garantido de R\$ 200 milhões, com vigência de 02 de fevereiro de 2019 a 02 de fevereiro de 2020.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Compromissos

Compromissos firmados:

Os valores abaixo referem-se aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados, atualizações e reajustes (posição em 30 de junho de 2019).

| | Valor do contrato | Valores incorridos | Saldo dos contratos |
|---|--------------------------|---------------------------|----------------------------|
| Construção (CCBM e outros) (a) | 20.625.692 | 20.169.384 | 456.308 |
| Fornecimento (Consórcio ELM e outros) (b) | 6.657.735 | 6.511.697 | 146.038 |
| Montagem (CMBM e outros) (c) | 1.973.993 | 1.878.098 | 95.895 |
| Serviços de operação e Manutenção (d) | 2.940.742 | 291.448 | 2.649.294 |
| Seguros | 362.187 | 286.062 | 76.125 |
| | 32.560.349 | 29.136.689 | 3.423.660 |

(a) Em 30 de junho de 2019, a Companhia detinha contratos de construção e fornecimento de cimento e aço no valor reajustado de R\$20.625.692 sendo R\$19.994.365 com o Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM, responsável pela construção da Usina. Esse contrato é corrigido conforme cláusula contratual com data base maio de 2010.

Em 01 de agosto de 2014 foi assinado, entre a Companhia e o CCBM, o 2º termo aditivo no valor atualizado de R\$747.037 (P0) + 130.000 (P0) referente a serviço de apoio a CONTRATANTE. O contrato consolidou em empreitada global as OBRAS CIVIS da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o 3º termo aditivo com o CCBM, no valor atualizado R\$ 192.000 (P0) em função de novos escopos de serviço de engenharia.

Em 01 de novembro de 2016, foi assinado o 4º termo aditivo com o CCBM, no valor atualizado R\$74.711 (P0) em função da extinção dos benefícios do REIDI.

Em 01 de fevereiro de 2019, foi assinado o 5º termo aditivo com o CCBM, transferindo algumas obrigações do CCBM para a Norte Energia e aditando o prazo contratual.

(b) Em junho de 2010, foi assinado o contrato com o Consórcio ELM para o fornecimento de equipamentos eletromecânicos para a UHE Belo Monte e UHE Pimental no valor total básico de R\$ 4.380.249 (P0), durante o período houve assinatura de aditivo contratual com o referido consórcio em substituição ao consórcio IMPSA, já incluso no valor total.

Em 25 de março de 2019, foi assinado o Nono Termo Aditivo ao Contrato DFM-F-001/2011 – Consórcio ELM, alterando o valor de R\$ 4.380.249 (P0) para R\$ 4.429.185 (P0), referente a extensão dos prazos de serviços de supervisão de montagem e de comissionamento.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Compromissos—continuação

- (c) Em fevereiro de 2014 a Companhia detinha contratos de montagem no valor base de R\$ 1.260.603 (P0) sendo R\$ 1.038.843 (P0) com o Consórcio Montador de Belo Monte – CMBM, responsável pela montagem eletromecânica dos equipamentos e sistemas eletromecânicos e apoio ao comissionamento da UHE Belo Monte.

Em 28 de maio de 2015 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo do Contrato promovendo a substituição do Anexo 3 (Cronograma de Eventos Físico e Financeiro), do Anexo 16 (Relação de Terceiros Contratados) e a regularização dos Termos de Reconhecimento e Confissão de Dívida.

Em 04 de abril de 2016 foi assinado o Segundo Termo Aditivo do Contrato alterando o valor do Contrato em função da extinção do benefício fiscal do REIDI, suspensão do PIS/COFINS, passando seu valor de R\$ 1.038.843 para R\$ 1.106.739 – base abril/2013.

A Companhia ajuizou ação com o intuito de obter provimento judicial para delimitação da sua responsabilidade em relação ao CMBM, por prejuízos financeiros supostamente verificados na execução do contrato de prestação de serviços, firmado em 13 de fevereiro de 2014.

Em razão da complexidade do empreendimento da UHE Belo Monte, ocorreram dificuldades de interação entre a interface das obras civis, dos equipamentos e da montagem, cada uma de responsabilidade de consórcios distintos. Alegando ter sido afetado diretamente por tais dificuldades, em 16 de setembro de 2015, o CMBM, apresentou reivindicação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Em 18 de janeiro de 2017, a Companhia efetuou um depósito judicial no valor de R\$52.961 a título de cumprimento de liminar referente a apelação contra sentença que extinguiu a ação declaratória, com pedido de tutela provisória, sem resolução de mérito.

Em 15 de agosto de 2017 foi assinada a Escritura Pública de Acordo relativa ao débito para com o CMBM no valor de R\$ 54.855, definindo os prazos para sua liquidação em 2 parcelas de R\$ 27.427, sendo uma para 21/08/2017 e outra para 21/09/2017.

Em 31 de julho de 2017 foi assinado o Memorando de Entendimentos (MDE) visando a rescisão amigável do contrato contendo os procedimentos para substituição progressiva por outro contratado. Algumas controvérsias, porém, foram ressalvadas como passíveis de serem discutidas no âmbito de Arbitragem, nos termos da Cláusula 5ª do MDE.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Compromissos—continuação

Em 23 de maio de 2017 foi requerido pelo CMBM a instituição de Procedimento Arbitral na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), por meio do qual solicita o pagamento de R\$640,2 milhões por desequilíbrio-econômico financeiro do Contrato para a Montagem Eletromecânica dos equipamentos e sistemas da UHE Belo Monte. A Norte Energia, em resposta ao requerimento de arbitragem, apresentou em 06 de setembro de 2017 a sua resposta com pedido contraposto (Reconvenção), cujo valor atinge cerca de R\$ 500,5 milhões. Cada parte apresentou as suas alegações iniciais em 02 de abril de 2018. As partes apresentaram as suas respostas em 30 de maio de 2018, e as suas Réplicas em 02 de junho de 2018. Em 06 de agosto de 2018, as partes especificaram as provas que pretendem produzir com os respectivos prazos para cada prova (laudos técnicos, pareceres jurídicos e demais documentos) e apresentaram o rol das testemunhas que desejam ouvir na audiência que será realizada entre 27 e 29 de agosto de 2019. O Tribunal Arbitral ainda se manifestará a respeito das provas que poderão ser produzidas pelas partes e fixará os respectivos prazos.

- (d) Em 29 de outubro de 2015, foi assinado o contrato com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (“ELETRONORTE”) para prestação do serviço de operação e manutenção da usina no valor base de R\$ 1.880.863 (P0).

Venda de energia contratada:

Os valores abaixo referem-se aos contratos de venda de energia (70% no mercado regulado e 10% para os autoprodutores) da Companhia na data base das contratações.

| | Quantidade MWh | Valor |
|------------------|---------------------------|--------------------|
| 2019 | 32.034 | 4.135.854 |
| 2020 | 32.121 | 4.304.778 |
| 2021 | 32.034 | 4.454.005 |
| 2022 | 32.034 | 4.621.030 |
| a partir de 2023 | 704.739 | 105.475.003 |
| | 832.961 | 122.990.669 |

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

a) Antecedentes

A partir de 2009, as autoridades federais brasileiras iniciaram uma investigação chamada "Lava Jato", destinada a organizações criminosas envolvidas em lavagem de dinheiro. A operação Lava Jato evoluiu significativamente e envolve inúmeras investigações sobre várias práticas criminosas com foco em crimes cometidos por indivíduos e organizações no Brasil. A partir de 2014, o Ministério Público Federal focou parte da investigação em irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e descobriu um amplo esquema pagamentos indevidos.

No contexto acima, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos em SPE's - Entidades de Propósito Específico da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, entre essas SPE's a Norte Energia S.A - UHE Belo Monte. Essa investigação ainda está em curso por parte do Ministério Público Federal.

Como resposta às alegações de possíveis atividades ilegais que apareceram nos meios de comunicação em 2015 relativas a empresas que prestavam serviços para SPE's da Eletrobras, mesmo não sendo demandado por qualquer entidade reguladora a fazê-lo, o Conselho de Administração da Eletrobras contratou o escritório de advocacia Hogan Lovells US LLP para realizar uma investigação interna independente com o propósito de avaliar a eventual existência de irregularidades, incluindo violações da "U.S. Foreign Corruption Practice Act" (FCPA), a Lei Anticorrupção brasileira e código de ética da Eletrobras incluindo a Norte Energia no escopo de análise da "Investigação Independente".

Essa investigação independente estava sujeita à supervisão de uma comissão que foi criada e aprovada pelo Conselho de Administração da Eletrobras, em 31 de julho de 2015. A comissão foi composta por Dra. Ellen Gracie Northfleet, juíza aposentada do Supremo Tribunal Federal, Dr. Durval José Soledade Santos, ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Dr. Manoel Jeremias Leite Caldas, representante dos acionistas minoritários (a "Comissão Independente").

b) Resumo das conclusões da Investigação Independente

O relatório final da Investigação Independente considerou o conteúdo de delações premiadas e concluiu que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte contém sobrepreço estimado em 1%, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais subornos e atividades de manipulação de propostas, consideradas de natureza ilícita, com impacto nas demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

32. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos—continuação

Os impactos e conclusões do inquérito sobre as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas a partir dos relatórios finais da Investigação Independente são apresentados a seguir no item "impactos sobre as demonstrações financeiras intermediárias".

c) Impactos sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Para avaliar os impactos a serem reconhecidos ou divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia, a Administração levou em consideração as conclusões e resultados identificados pela Investigação Independente, conforme manifestação e encaminhamento para Conselho Fiscal e AGE e autorização para conclusão das demonstrações financeiras intermediárias de 2015.

A Norte Energia entende que, de acordo com norma internacional de contabilidade IAS 16 - Ativo e Equipamentos, os montantes atribuíveis ao eventual superfaturamento devido a subornos e/ ou para licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita não deveriam ter sido incluídos no custo histórico de seus ativos, partindo da premissa que não são custos atribuíveis aos ativos da Companhia.

Dessa forma, em 2015, a Norte Energia baixou o total de R\$ 183.000 do custo do empreendimento, incluindo juros e mão de obra própria capitalizados, que representam valores estimados em excesso para a aquisição de máquinas, equipamentos, serviços, encargos capitalizados e despesas administrativas.

Os ajustes decorrentes da investigação mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 9 de março de 2018, foi deflagrada a Operação Buona Fortuna, em razão da 49ª fase da Operação Lava Jato. Segundo notícias veiculadas, a operação investiga pagamento de propina do Consórcio construtor de Belo Monte formado pelas empresas Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Odebrecht, OAS e J. Malucelli.

A Companhia entende que, até o momento, não há fatos novos que tenham sido divulgados pela 49ª fase da operação Lava Jato que requeiram procedimentos adicionais de investigação interna independente aos que já foram efetuados.

* * *